FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXIII - Nº 272 - R$ 1,00 - SÃO PAULO - NOVEMBRO DE 1996

O Fenomêno das Vozes Electrônicas

Karl W. GOLDSTEIN (pág.4)

NOSSO ENCONTRO COM OS ÍNDIOS DA GUATEMALA

Chegada a Concepción de Tutuapa

Chegamos à Guatemala depois de catorze dias, percorrendo oito cidades da Colômbia. Foi uma recepção calorosa dos irmãos da escola espírita Luz y Caridad. E essa fraternidade estendeu-se, pura e benfazeja, por todos os cinco dias de nossa permanência no país. Nossos compromissos com as palestras, na capital, desenvolveram-se no dia da chegada, 25 de setembro, na sede da instituição anfitriã; dia 26, na Câmara do Comércio e 27, novamente no Luz y Caridad. Mas, a surpresa mesmo estava reservada para o sábado, 28. Depois de onze horas de viagem, cuja metade do percurso foi feita em estrada de terra esburacada, em região montanhosa, a 2.800m de altitude, chegamos a Concepción de Tutuapa, no Estado de São Marcos.

Cerca de mil irmãos índios nos aguardavam com faixas, bandeirolas, rojões, flores e cânticos, oriundos de 89 escolas espíritas esparsas pelas montanhas. Muitos chegaram depois de três dias de viagem a pé, por entre encostas e morros. Humildes e simples, postaram-se na ladeira, à entrada da pequena vila, e quando iniciamos a caminhada pela rua principal, rumo ao Teatro Municipal, local da palestra, receberam-nos com rojões e cânticos, salvas de palmas e flores, saudando fraternalmente nossa chegada.

Foi uma das maiores emoções de minha vida! Nessa hora, as palavras nada refletem, principalmente porque procuramos em nós algum merecimento para tanto carinho e nada encontramos. Só lágrimas e sorrisos conseguem extravasar sentimentos.

Encontramos nos generosos amigos da Guatemala parte de nossa família espiritual. Só Jesus sabe quantos séculos de amizade permeiam esse reencontro.

Os índios espíritas de Concepción de Tutuapa despertaram em nós a lembrança viva dos tempos da Galiléia distante, quando Jesus cumpria seu divino ministério entre nós.

A maneira pura e natural com que aceitam o Cristianismo Redivivo, relembra a simplicidade dos tempos apostólicos e é um exemplo a ser seguido.

Espero, sinceramente, nunca me esquecer desta lição. **Marlene Nobre (pág. 3)**

Flores e cânticos na acolhida generosa

Lágrimas e risos na chegada...

Chegada ao Teatro Municipal (alto à D) Bandeiras do Brasil e da Guatemala unidas (meio) público numeroso: cerca de 1.000 pessoas

Notícias sobre o 2º Encontro da RITI

IMPORTANTES INFORMAÇÕES NO 5º TELEFONEMA PARA O BRASIL

Sonia Rinaldi

Reuniram-se na cidade de Tarrytown, Estado de Nova Iorque, EUA, todos os coordenadores da Init (International Network of Instrumental Transcomunication), no mês de setembro último, quando importantes decisões foram tomadas para dar seqüência à implantação da TCI na Terra.

Entre elas foi concluído o Estatuto da Rede Internacional de Transcomunicação Instrumental-Riti nome da entidade em português.

Grupo de coordenadores da Rede Internacional de Transcomunicação Instrumental - Riti. Eram quase duas dezenas de países representados

O tópico mais importante, porém, foi a escolha do Brasil para sediar a próxima reunião do Corpo Diretivo da Riti.

Recebemos também o quinto telefonema no dia 18 de setembro, às 8 horas e 50 minutos. Tivemos notícias da Estação Grupo Landell, de nosso amigo Carlos de Almeida.

E mais, a enorme surpresa em saber que nossos amigos Freitas Nobre, esposo da dra. Marlene, e Ivan Andrade, filho do dr. Hernani, este falecido há um ano, já estão trabalhando no Grupo Landell. **(Leia mais à pág. 5)**

ÓPERA ESTRÉIA NO RIO: VITÓRIA DO IDEALISMO

Alba das Graças Pereira autora da música e co-autora do libreto no dia da estréia

Vencendo todas as dificuldades, "Ciro e Célia, Uma História de Amor", ópera em três atos, baseada no livro "50 Anos Depois", estreou dia 21 de outubro no teatro Villa Lobos, no Rio de Janeiro. Vitória do idealismo e da fé inquebrantável da autora, Alba das Graças Pereira, assessorada pelo Grupo Operístico Emmanuel. A orquestra, incompatível com o orçamento, foi substituída por sintetizador de última geração; os cenários foram introduzidos de forma criativa, para superar as dificuldades de produção; os cantores são amadores esforçados e idealistas. Tudo isso tornou possível o espetáculo de três horas de duração, demonstrando do que é capaz o idealismo, a serviço de uma nova era para a música. ***(Mais notícias, na próxima FE.)***

Inedes lança série infantil

O Instituto de Educação Espírita (Inedes), instituição recém-criada, voltada para a divulgação doutrinária no Brasil e no Exterior, acaba de lançar a série infantil *O que é o que é*, de autoria do confrade Clóvis alves Portes, cujos títulos são O Espiritismo, O Espírito, A Reencarnação, A Mediunidade, O Perispírito e a Vida no Além, trazendo em linguagem infantil o conteúdo básico da Doutrina. A renda obtida com a comercialização do produto será revertida para dar suporte aos trabalhos do Inedes, principalmente a edição de material doutrinário em língua estrangeira. Os pedidos podem ser feitos através da Caixa Postal 801, CEP 35160-970, Ipatinga (MG).

Porto Rico sediará congresso

A Escola de Conselho Moral de Porto Rico (P.O. Box 360592 - San Ruan de Porto Rico 00939-0592 Porto Rico) estará promovendo, entre os 27 de fevereiro e 2 de março, o Congresso Espírita de Porto Rico. Com o objetivo de intensificar o estudo sistematizado da Doutrina Espírita no País, bem como de contribuir para o Movimento da Unificação Espírita portorriquenho, a comissão organizadora pretende reunir espíritas de todo o mundo. O tema do evento será Ante os Pequenos e Grandes Dilemas da Vida... O Espiritismo Responde! Informações pelo telefone (787) 751-4872.

BN lança novo catálogo

A BN-Distribuidora de Livros Espíritas, de Catanduva, lança neste mês seu novo Catálogo de livros. Agora totalmente remodelado, em novo formato, capa colorida e uma grande novidade no meio espírita; **relação de livros por autor,** para facilitar ainda mais o seu trabalho como divulgador e colaborar com o leitor, que passa a conhecer todos os livros escritos por seu autor preferido.

São dois catálogos em um, e mais de 1.400 títulos à sua disposição, além de fitas e Cds. Não perca esta oportunidade, solicite hoje mesmo o seu. Escreva para a Caixa Postal 143, CEP 15800-000 - Catanduva - SP ou, se preferir, ligue para o tel. (017) 522-2338 e receba gratuitamente em sua casa o **dois em um** da BN.

Paraíba sediará Jornada da Mulher Espírita

Entre os dias 19 e 27 de outubro, a União Espírita Deus é Amor e Caridade (PB) estará realizando a XXVI Jornada da mulher Espírita Paraibana, com o tema central Espiritismo - Fator de Transformação Social. Informações pelos telefones (083) 221-8000 e 231-3261.

João Ramalho inaugura biblioteca

Em 25 de agosto, o Grupo Espírita João Ramalho (rua Carlos Miele, 154, São Bernardo do Campo - SP) festejou a inauguração da biblioteca circulante Antônio Salvatore Bruni, uma homenagem ao pai da co-fundadora do grupo, e da livraria João Ramalho.

Projeto de lei para o Dia do Espírita

Em 16 de agosto o deputado Alberto Calvo apresentou à Assembléia Legislativa de São Paulo o projeto de Lei, de sua autoria, que estabelece o Dia dos Espíritas. A data, 18 de abril, coincide com o lançamento de *O Livro dos Espíritos*, obra básica do espiritismo, ditada pelo Espírito de Verdade, em 1857.

Esperantistas comemoram Ago-Tago

Em 5 de outubro, esperantistas do mundo inteiro comemoram, em Brasília (DF), o Ago-Tago, que significa, no idioma, o Dia Mundial de Divulgação do Esperanto. Promovido pela Liga Brasileira de Esperanto, o evento contou com a exposição de jornais, revistas e livros escritos em Esperanto, palestras e visitação pública a uma exposição sobre o idioma.

Desencarna Antusa Ferreira

Desencarnou, em 30 de julho, Antusa Ferreira Martins, companheira nascida em Uberaba (MG) em 19 de setembro de 1902. Apesar de ser surda-muda e apresentar uma forte deficiência visual, aos 15 anos aflorou sua mediunidade e, por orientação de amigos e parentes, visitou Eurípedes Barsanulfo, em Sacramento (MG). Com ele educou seu dom mediúnico.

Após o desencarne de Eurípedes, ela retornou a Uberaba e serviu em diversos centros espíritas. Mais tarde, um grupo de abnegados construiu o Centro Espírita Casa da Antusa. Já com a saúde debilitada, não parava de trabalhar e de colocar sua mediunidade a serviço do próximo. Chico Xavier sempre dizia: " Antusa trazia o remédio das mãos", já que a um simples toque seu ou passes o doente recobrava a saúde, especialmente as crianças.

FOLHA ESPÍRITA

Mensário da FE Editora Jornalística Ltda.
C.G.C.: 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897.0
Insc. Est. 109.282.551-110
FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - M.T. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL: Luis Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA: Marcelo Nobre
ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido
EXPEDIÇÃO: Arnaldo Martins Orso
REVISÃO: Sidônio de Matos
COMPOSIÇÃO GRÁFICA: Conrado Santos
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Av. Pedro Severino Jr., 325
São Paulo - SP - CEP 04310-060
Tel./Fax.: (011) 5585-1977
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Feesp prepara trabalhador

Entre os dias 18 e 26 de janeiro de 1997, a Federação Espírita do Estado de São Paulo, por intermédio da área de Infância, Juventude e Mocidade, estará promovendo dois cursos para aprimorar a atuação dos trabalhadores dos centros espíritas situados fora da Capital.

O primeiro, de formação de expositores para escola de pais, que pede idade mínima de 25 anos, visa preparar elementos que associem as condições básicas de um expositor a conhecimentos específicos sobre relacionamento familiar. Formando expositores dos próprios centros espíritas, pretende também que sejam implantadas escolas regulares de pais, levando, dessa forma, ao maior número possível de lares, as informações necessárias para que possam enfrentar com maior segurança os problemas do dia-a-dia, tanto entre os pais e filhos quanto entre os pais.

O segundo curso, intensivo de preparação de evangelizadores, que pede idade mínima de 18 anos, destina-se a companheiros que trabalham ou estejam decididos a trabalhar na evangelização da infância e juventude, principalmente aqueles que encontram dificuldades ou sentem necessidade de reciclagem do trabalho dirigido ao jovem e à criança.

Os participantes ficarão hospedados no local do curso: Casa Transitória Fabiano de Cristo (avenida Condessa Elisabeth de Rubiano, 454, Belenzinho, São Paulo-SP). A taxa de inscrição é de R$ 50,00. Informações pelos telefones (011) 563-7859, ramal 317 (com Pedro), ou 276-3152 (com Nilza).

Mocidade aguarda contatos

A Mocidade Espírita Frandival, membro do Centro Espírita Saulo de Tarso/Núcleo de Estudos Psíquicos de Diamantina (MG), rua das Biquinhas, 301 - solicita a outras mocidades que se correspondam com a entidade.

Segundo Leila Janaína, coordenadora de Frandival, esses contatos são necessários para que possam conduzir seus trabalho e obtenham novas idéias para que os jovens se sintam bem dentro do movimento. "Os grupos de jovens da Igreja Católica e de igrejas pentecostais atraem centenas deles, enquanto contamos com apenas dez participantes. Daí a necessidade de mantermos um contato com outras mocidades", conta.

Cartas podem ser enviadas para Mocidade Espírita Frandival, Caixa Postal 13, Diamantina (MG), CEP 39100-000.

Encontro Fraterno Luis Sérgio

A Mocidade Espírita Raiozinhos de Sol, Departamento da Fraternidade Espírita Bom Samaritano, convida para o I Encontro Fraterno Luiz Sérgio, a ser realizado em 17 de novembro, na Comunhão Espírita de Brasília (avenida L2 Sul Q. 604 Lt 27, Brasília - DF).

O objetivo do encontro é a confraternização da juventude (12 a 88 anos), integração, e, principalmente, a comemoração de 20 anos de O Mundo que Eu Encontrei, tema central do Encontro. Outras informações pelos telefones (061) 371-2720 (com Zilda) ou 273-4252 (com Júlio César).

SOS Preces faz aniversário

Em 1º de agosto o SOS Preces, trabalho desenvolvido pela Fundação Espírita Allan Kardec (rua Itamat Soares de Oliveira, 200, Cascatinha, Juiz de Fora-MG), completou dois anos de atividades.

Foram mais de cinco mil horas de atendimento com plantonistas da equipe e mais de 4.500 horas de atendimento no Tele-Paz, com mensagens gravadas. Foram atendidos mais de vinte mil telefonemas, de 22 Estados.

O SOS Preces atende pelo telefone (032) 236-1122, de segunda a sábado, das 9 às 22 horas. Fora deste horário o Tele-Paz atenderá em plantão permanente.

Evolução será tema de evento em Fortaleza

Entre os dias 21 e 24 de novembro, Fortaleza estará sediando o 2º Congresso Espírita do Estado do Ceará (Conece), que terá como tema Espiritismo e Evolução. O evento, que acontecerá no Centro de Convenções Édson Queiroz, reunirá grandes conferencistas do País expondo e debatendo assuntos atuais, entre eles A Questão Espírita e a Verdade Científica, Evidência da Vida em Outros Mundos, A Família nos Tempos Modernos. Informações pelos telefones (085) 253-2297 e 231-1486.

Centro Espírita Yvonne Pereira precisa de ajuda

Para dar continuidade à construção de sua sede, o Centro Espírita Yvonne Pereira (com sede provisória à avenida João de Lacerda Paiva, 302, Rio das Flores - RJ, CEP 27660-000) solicita ajuda, em dinheiro, a todos. Os cheques podem ser nominais e remetidos para o endereço citado, com uma carta identificando o doador. Também pode ser depositado na conta-poupança do centro, nº 01231791-8, agência 945 da CEF de Valença/RJ. A instituição fornece recibo.

AME-SP

Programação

Outubro - 5as feiras às 20h

3 - Estudo do livro *Mecanismos da Mediunidade*, dr. Roberto Brólio

10 - Seminário de Física com Samuel de Souza: A Questão da 2ª Lei da Termodinâmica

17 - Seminário Médico-Espírita (duração: 2h) com dr. Sérgio Felipe de Oliveira: A Religião de Cada Um: a) A Essência do Ser (em Freud) e a Existência do Todo (Kardec); b) O Superego na Existência do Ser e a Escolha da Religião; c) Freud e a Bíblia; d) Um Freud Cristão; e) Jesus em Semiologia Psicanalítica

24 - Palestra: Mediunidade na Infância, Márcia Fuga

31 - Estudo do livro *Mecanismos da Mediunidade*, dr. Roberto Brólio

FUNDADA A AME-MARÍLIA

O 1º Simpósio de Saúde Mental, Medicina e Espiritismo do Estado de São Paulo realizou-se no anfiteatro do Hospital Espírita de Marília, no dia 5 de outubro, das 8h30 às 18h. No programa, pela parte da manhã, foi realizado o curso Psicanálise, Medicina e Espiritismo, dado pelo dr. Sergio Felipe de Oliveira. À tarde, depois do almoço de confraternização, realizaram-se mais duas palestras: O CE como promotor de Saúde Mental pelo dr. Antonio B. Dantas e Medicina e Espiritismo na Modernidade, pela dra. Marlene Nobre.

Ao final do simpósio, foi empossada a diretoria da Associação Médico-Espírita de Marília, fundada nesse dia, cujo presidente é o dr. Antonio Braújo Dantas.

Ortodontia
Dra. Maria Isildinha dos Santos
CROSP - 27.406
Centro Empresarial Ipiranga
R. do Grito, 387 - 1º andar - conj. 11
Tel.: (011) 983-3405

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA
LIGUE JÁ 0800-119055

Folha Espírita inaugura mais uma seção

MÃOS À OBRA

Visando auxiliar os centros espíritas a encontrar trabalhadores e colocá-los onde eles são mais necessários, e, ao mesmo tempo, oferecer opção de escolha a todos os trabalhadores de boa vontade, dentro da Seara Espírita. Se, em algum trabalho que você participa, há necessidade de mais trabalhadores, escreva-nos.

Suas sugestões nos ajudarão a adequar esta seção às necessidades de nossa realidade.

OSASCO / SP

CE Plantio de Amor precisa de trabalhadores com curso de passes, para trabalho todos os sábados à tarde (16h30 às 18h)

Helena (62-4578) - 9h às 18h.

BELA VISTA / SP

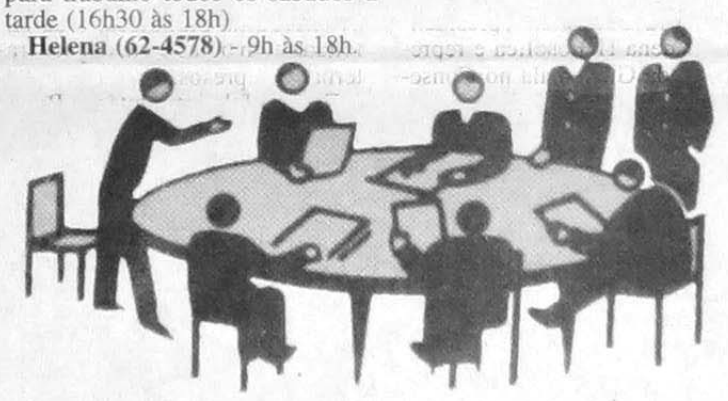
Precisa de trabalhadores com curso de passes para trabalho toda quarta-feira à tarde (14h30 às 16h).

Cláudia (283-3453) - 19h30 às 22h.

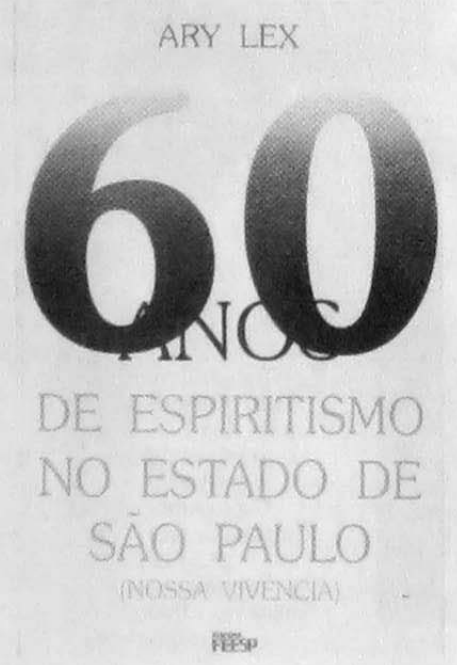
V. PRUDENTE / SP

Precisa de trabalhadores que queiram trabalhar com turmas de Mocidade Espírita, todo domingo de manhã (10h às 11h30).

Milton (289-3540) - 10h às 18h30.

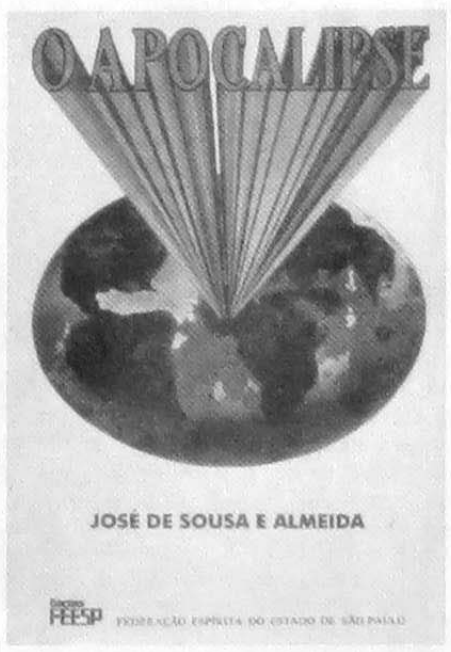


ESTANTE ESPÍRITA



60 Anos de Espiritismo no Estado de São Paulo, de Ary Lex e editado pela Feesp, é uma retrospectiva de mais de cinco décadas da Doutrina Espírita no Estado. Incansável divulgador do Espiritismo e verdadeiro arquivo ambulante, o autor relata diversos fatos históricos vivenciados ao longo de mais de 50 anos de militância ativa e operante.

O Apocalipse, de José de Sousa e Almeida, também editado pela Feesp, é um estudo sobre as parábolas de Jesus registradas no novo Testamento e traz, de maneira correta, o índice com os pormenores cuidadosamente estudados e uma análise de todo o seu conteúdo. O autor também relaciona as abreviaturas utilizadas e faz uma introdução explicativa e necessária para se entender a obra.

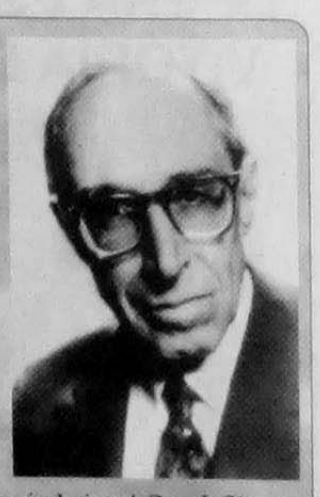


Entidade pede donativos

O Centro de Defesa da Vida recebeu imóvel em doação (rua José de Alencar, 592, Centro, Campinas-SP), mas ele precisa de urgentes reparos para que possa ser implantado um serviço-padrão, à altura das necessidades locais e regionais. Quem quiser colaborar pode enviar seus donativos para o Centro de Defesa da Vida, C/C 3930-6, agência 1173-8, Banco do Brasil. A contribuição é dedutível do Imposto de Renda. Informações pelo telefax: (019) 874-3103.

Pietro Ubaldi

Uma Filosofia, Uma Ética, Uma Mensagem para o 3º Milênio



É o autor de uma obra composta de 24 volumes, inclusive, *A Grande Síntese, Asecese Mística, A Lei de Deus, A Nova Civilização do Terceiro Milênio, Deus e Universo, Profecias, Cristo*, etc.

Pedidos: Instituto Pietro Ubaldi
Av. Rui Barbosa, 1061 - Centro - Campos dos Goytacases - RJ - CEP 28015-520
Tel/fax: (0247) 22-2266

É só depositar **R$ 12,00** (em cheque ou dinheiro) na conta **30.871-8** do Banco Itaú, Agência **0463**, em nome do **Instituto Pietro Ubaldi**, e receberá o livro em sua casa

Comércio de Vidros Umarizal
Fornecimento e colocação de vidros temperados
Comuns e espelhos
Box em Acrílico ou Vidro Temperado
Serviços de manutenção em edifícios, etc.
R. Coatinga, 353 - Jd. Umarizal - Campo Limpo
São Paulo - SP - tel.:843-1894

INSTITUTO BAIRRAL
"FUNDAÇÃO ESPÍRITA" AMÉRICO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-1314 (PABX)
Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12
Tel: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República)

NOSSO ENCONTRO COM OS ÍNDIOS...

Marlene Nobre

Após o impacto emocional da chegada, reunimo-nos no Teatro Municipal, cerca de vinte minutos, apenas para os cumprimentos iniciais, voltando depois para a festividade da noite, programada para as 19 horas.

Quando retornamos, a grande festa de confraternização iniciou-se com os pequenos índios, jovens e crianças, que se apresentaram durante cerca de uma hora e meia com diálogos sobre temas de O Livro dos Espíritos e O Evangelho Segundo o Espiritismo, poemas e cânticos. Ouvimos os irmãozinhos - é assim que eles se chamam, *hermanito e hermanita* - das escolas Voz de los Espíritus; Paz, Amor y Caridad; Rayito de Luz e assim por diante. Maravilhoso exemplo para nossas crianças e jovens das cidades, para que se dediquem mais ao estudo e à vivência de nossa Doutrina. Somente ao ouvi-los pude compreender porque o espírito de Meimei acompanhou-nos durante toda a viagem. Seus livros, recebidos por Chico Xavier, já foram publicados em espanhol e são estudados pelos *hermanitos* dessas aldeias. Pudemos avaliar de perto o trabalho extraordinário desenvolvido pelo Instituto de Difusão Espírita (IDE) de Araras e pela Editora Mensaje Fraternal, da Venezuela, no serviço de tradução e publicação das obras espíritas, com distribuição gratuita ou a preço de custo.

Sr. Genaro, dr. Gilberto Recinos e Carlos

É emocionante ver o carinho dos nossos irmãos indígenas pelo livro espírita e o aproveitamento do estudo realizado. As crianças lêem para os pais,em sua maioria analfabetos, instruindo-os na Doutrina.

Ouvimos de um dos irmãos presentes a descrição do mundo espiritual, com a presença amiga dos benfeitores e a esperança de implantação de um novo farol de luz na divulgação do Espiritismo.

Os cânticos entre eles têm um som muito especial, parecem vir dos refolhos mais íntimos da alma.

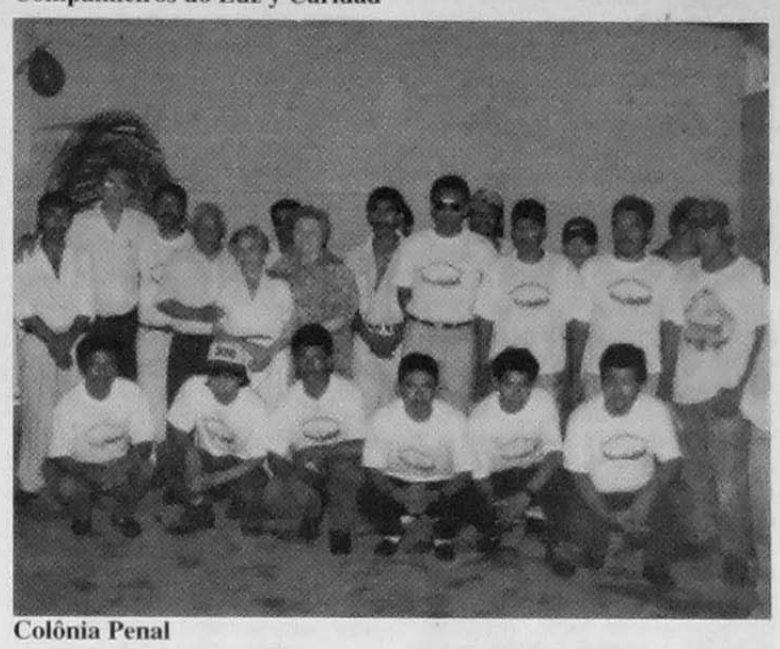
Havia silêncio na platéia. Muitos pequeninos dormiam nas costas ou no colo de suas mães. O respeito, a veneração e a fraternidade estavam presentes, nas três horas de duração do encontro.

Quando falei por pouco mais de meia hora sobre a água viva que Jesus ofereceu à humanidade e o significado da religião espírita, disse-lhes que ali, entre eles, estávamos sentindo a grandeza dessa religiosidade, que é o sentimento sublime do amor no coração.

E, ao final, toda a irmandade cantou na despedida. E havia um refrão: "Se não nos encontrarmos mais na Terra, nos encontraremos no mundo espiritual". Essa é a nossa grande esperança, a de nos revermos sempre, como espíritos imortais, na pátria sem adeus.

Ao nos despedirmos dos *hermanitos* de Concepción de Tutuapa, foi como se deixássemos para trás um pouco do cenário simples e singelo da Galiléia distante e pensamos como seria bom se, em todo nosso movimento espírita, pudéssemos conservar a pureza e a fraternidade dos tempos apostólicos, para viver um pouco mais perto do halo de Jesus.

Companheiros do Luz y Caridad


Colônia Penal

GUATEMALA, A TERRA DOS GENTIOS

Paulo Rossi Severino

Para chegarmos à Guatemala, tivemos que vencer alguns impedimentos, como cancelamento e dificuldade de conexão de vôos. Aportamos em terras guatemaltecas no dia 25 de setembro, por volta das 13 horas, contando com a calorosa recepção dos amigos da Escola heliosófica Luz y Caridad. À noite desse mesmo dia, no salão principal dessa escola,que é também conhecida como Centro Espírita Bezerra de Menezes, Marlene fez a primeira palestra, antecedida de homenagens feitas por Genaro Bravo Javanales, presidente da Cadena Heliosófica e representante da Guatemala no Conselho Espírita Internacional, por Concepción, em nome da Associação das Damas Heliosóficas e pelo dr. Gilberto Recinos.

No dia seguinte, logo cedo, fomos ao programa Bom Dia, da tevê Maro, canal 19, com o apresentador Carlos Barrios Variodas. Os telespectadores puderam participar com perguntas, pelo telefone. Ana Maria Bravo, diretora do programa, produz e dirige também um outro, Lendas da Guatemala, que aborda fatos paranormais.Há algum tempo, quando se submetia a uma cirurgia, Ana Maria passou por uma experiência de quase morte e, desde então, deseja ampliar seus conhecimentos sobre a vida espiritual. Ofertamos a ela um exemplar de nosso livro, *A Vida Triunfa*. Por sua sensibilidade apurada, temos certeza de que realiza um trabalho missionário de divulgação cultural, voltado para as necessidades do Espírito.

À noite, no salão da Câmara do Comércio, Marlene fez a segunda palestra - O Processo Reencarnatório à Luz do Espiritismo, com respostas ao público, em reunião dirigida pelo dr. Edwin Bravo.

No dia 27,em comitiva numerosa, visitamos a Granja Penal Canadá, no Estado de Escuintla, onde vivem 835 presos. Aí funciona a Escola Espírita Regeneração, sob a direção de Byron Roberto de la Rosa Estrada, Carlos Fernando Juarez, Edwin Adolfo Araujo e Filiberto Palma. Nossa reunião aconteceu na biblioteca, toda enfeitada com bolas e saudações fraternas dos presos.

Em sua fala introdutória, Byron Estrada, da Colônia Penal, disse entre outras coisas: "Estou aqui há 14 anos, não recebi orientação de meu pai na infância. Creio que se eu tivesse conhecido o Espiritismo antes, provavelmente hoje eu não estaria aqui".

Genaro e irmãos do Luz y Caridad realizam aí um trabalho admirável de visitação semanal, com resultados palpáveis, porque a maioria dos que pertencem à Escola Espírita Regeneração mudou de conduta, fato comentado pelo próprio diretor do presídio. Por isso, granjearam o respeito de todos os incumbidos de tomar conta da Colônia Penal.

À noite, na sede da capital, o tema Obsessões e Psicopatologias foi apresentado aos médicos e trabalhadores da área da saúde.

No dia 28 de setembro, às 6 horas saímos rumo a Concepción de Tutuapa, Departamento de São Marcos, para um encontro com os indígenas. A viagem durou cerca de onze horas, através de caminho íngreme, em sua maior parte; todavia, nem imaginávamos a surpresa que nos aguardava. À entrada da pequena aldeia de Concepción de Tutuapa, descemos e, com don Genaro, iniciamos o percurso a pé, enquanto os indígenas nos recebiam com faixas, fogos, cânticos e flores. Percorremos a rua principal, passo a passo, até o Teatro Municipal Berlin, numa recepção plena de carinho e respeito. À noite, nesse mesmo Teatro, foi desenvolvido um programa muito bem elaborado, composto de cânticos, representação e diálogos com as crianças e adultos, sobre temas de livros espíritas. A abertura do programa tinha um pensamento: "Quando tiveres conseguido identificar-te contigo mesmo, então alcançarás a identificação do Céu, pouco a pouco, até chegar ao plano que te corresponda".

A festa teve a organização geral do professor Marco Tulio Rodas Peres, contou com o mestre-de-cerimônias, Hugo Rolando de Leon e com a colaboração de Mario Marcario e Pedro Simon Vasquez.

As indiozinhos das escolas espíritas apresentaram-se durante mais de uma hora.

Depois dessa introdução, Marlene falou cerca de trinta e cinco minutos sobre o verdadeiro significado da religião proposta pelo Espiritismo.

O prefeito da aldeia, Pedro Pascual Simon Basquez, traduziu a palestra para o dialeto falado por parte dos índios presentes. Espírita convicto, Pedro Basquez, pertence à aldeia de Tuirunca, e foi eleito prefeito em 1993. Segundo informou-nos, a aldeia tem 2.000 habitantes e o Município de Concepción de Tutuapa, 30.000. Em seu mandato, já construiu 30 escolas rurais e instalou sete postos de saúde, tendo feito obras de infraestrutura e melhoria das estradas. Atualmente, desenvolve o projeto de energia elétrica, com quatro aldeias já eletrificadas. Para 1997, vai desenvolver o projeto de água potável para o Município

Pessoalmente, podemos afirmar que nunca assistimos uma festividade tão simples e de tanto calor humano, plena de espontaneidade.

Nossa gratidão aos companheiros espíritas da Guatemala, na pessoa de don Genaro Bravo Javanales que executa com tanta dedicação esse ideal, dentro da pureza dos ensinamentos de Jesus e de Allan kardec. Guardamos conosco a lembrança amiga dos doutores, Edwin Bravo e Gilberto Recinos Mijangos, de Obdulio Robles Navarro, de nossas companheiras do Luz y Caridad, que nos cercaram de tantas atenções, as quais homenageamos na pessoa de Ana Graziela, presidente da Associação das Damas Heliosóficas.

Não vamos nos esquecer do carinho de cada coração amigo e nem da solenidade espiritual entre nossos irmãos indígenas. Para nós, a Guatemala é a inesquecível terra dos gentios.

HISTÓRICO DA CADEIA HELIOSÓFICA GUATEMALTECA

Segundo relato de Genaro Bravo Javanales, atual presidente da Escola Heliosófica Guatemalteca, o movimento espírita, em seu país, começou com Joaquin Rodas Mexicanos. Professor culto, deputado constituinte, Mexicanos vivia na cidade de Quetzaltenanco. Em 1940, recebeu uma correspondência vinda do Centro Espírita Léon Denis, de Barquesimeto, Venezuela, por parte de Adan Isola, avisando-o que uma entidade espiritual havia se comunicado, pedindo-lhe que fosse informado que cabia a ele, Joaquin Rodas, por desígnio de Jesus, organizar uma instituição espírita. Explicava também que deveria ser colocado o nome de heliosofia (sabedoria do sol) , porque o governo da República da Guatemala não permitia a prática do Espiritismo.

Quando Joaquin Rodas recebeu a comunicação, não sabia por onde começar. Foi à cidade de São Marcos falar com seu amigo Eduardo Roberto de Souza, que mantinha um centro espírita, informando-lhe da mensagem recebida. Eduardo prometeu-lhe indagar dos Espíritos, pedindo orientação quanto ao início desse trabalho.Ocorre que, naquela mesma noite, Joaquin sonhou com alguém que lhe dizia para ir às cinco horas da manhã reunir-se com um grupo de pessoas numa encruzilhada da estrada San Sebastian. Ao levantar-se, foi consultar Eduardo Souza, que se lembrou do caminho e alugou um cavalo para conduzi-lo até o local. Quando Joaquin chegou à encruzilhada, encontrou algumas pessoas em volta de uma fogueira, pois estava muito frio.

Ao cumprimentá-los, indagou se podia esquentar as mãos, tendo sido bem acolhido, inclusive com o oferecimento de um café. Rodas desejou saber onde iam, recebendo a informação de que era 31 de dezembro e que eles tinham o costume de amanhecer o dia primeiro do ano no cume do vulcão Tajumurco. Disse-lhes que iria acompanhá-los e quis saber a religião deles. "Nós falamos com os mortos e procuramos ajudar nossos irmãos em seus problemas de vida", ouviu como resposta. Voltando da jornada ao vulcão, Joaquin Rodas foi visitá-los, permanecendo três dias em suas aldeias. Ao regressar a Quetzaltenanco, encontrou onze grupos que trabalhavam do mesmo modo, empiricamente, por desconhecerem os ensinamentos espíritas. Assim foi fundada a Cadeia Heliosófica Guatemalteca, com estudo sistemático do Espiritismo, tendo sido retiradas imagens, velas e flores. Ao renascer para a vida espiritual, Joaquin Rodas Mexicanos deixou 89 escolas.

"Em 1962, nos conhecemos e ele me disse que havia recebido aviso de seus benfeitores de que eu seria seu sucessor", afirmou-nos Genaro Bravo. "E de fato, com seu falecimento, reuniram-se 89 diretores das escolas para eleger o novo presidente. Recebi 70 votos, os 19 discordantes resolveram formar outra instituição que se chama Fraternidade Espírita, com sede em Quetzaltenanco.

Em 1966, consegui a aprovação jurídica dos Estatutos. Hoje, nossa instituição conta com 250 escolas heliosóficas espíritas em todo o país, tem o apoio do governo, da imprensa, da tevê e o respeito da comunidade pelos serviços prestados", ressaltou don Genaro.

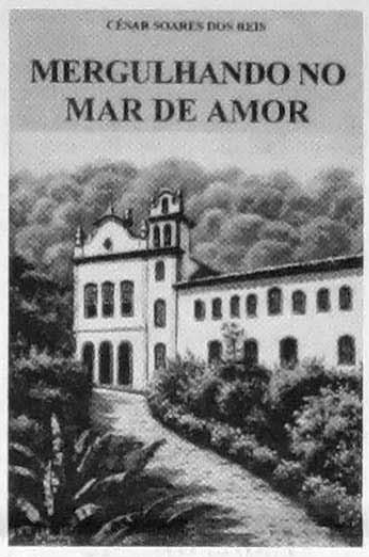
As escolas trabalham com total liberdade e organizam palestras trimestralmente nos municípios, nas aldeias, onde se reúnem de 1.000 a 1.500 pessoas. A grande maioria das escolas é formada de indígenas, sendo que o ensinamento espírita lhes é transmitido em seu dialeto.

INTENSA PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO DA FEESP

Com cerca de 1.200 congressistas, o Feespírita 96 teve intensas atividades, com vários anfiteatros funcionando ao mesmo tempo. A abertura no dia 18 de outubro foi feita por João Baptista do Valle e o encerramento, dia 20, pelo tribuno Divaldo Pereira Franco. O tema central girou em torno da importância de O Evangelho Segundo o Espiritismo. Caio Salama, Astrid Sayegh, Éder Fávaro, Nena Galves, Julia Nezu, Sérgio Felipe de Oliveira, Nestor Masotti, Heloísa Pires, Djalma Argollo, Maria Julia e Ney P. Peres, Janet Duncan, Ariston Santana Tees, Elizabeth Nicodemos e Elaine Ramazzini foram alguns dos oradores.

Mais um sucesso espiritual nesse evento que comemorou os 60 anos de fundação da FEESP a 12/7/1936.

Mesa inaugural



MERGULHANDO NO MAR DE AMOR

de Cesar Soares dos Reis

Biografia completa de Fabiano de Cristo, o mensageiro de Jesus.

Preço de lançamento: R$ 10,00

Pedidos à Sociedade Editora Espírita F. V. Lorenz
Caixa Postal 3.133 - 20001-970 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (021) 221-2269 - Fax (021) 224-3776

EDITORAS PENSAMENTO / CULTRIX

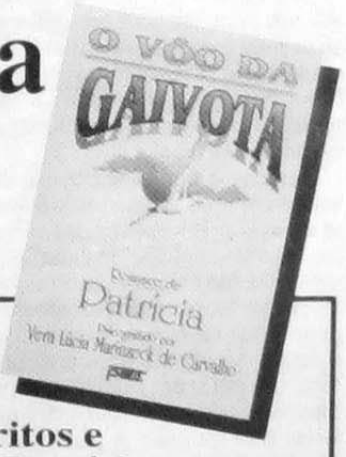
NOVOS LANÇAMENTOS

AS PALAVRAS CURAM - O Poder da Prece e a Prática da Medicina - Larry Dossey
UM LIVRO PARA CURAR O CORAÇÃO E A ALMA - Joan Borysenko
MUDE A SUA MENTE E TRANSFORME SUA VIDA - Jampolsky
CRIANDO UNIÃO - Eva Pierrakos e Judith Sally
COMO COMUNICAR-SE COM OS ANJOS - Jane M. Howard
O SEU PODER DE CURAR - Jack Angelo
O TARÔ DA NOVA ERA - c/ 22 cartas - Mascha Rabben
MENSAGENS ESPIRITUAIS - Ruth White e Gildas
KARMA - A Origem da dor - Celina Fioravanti (Col. Espírita)
VIVENDO EM PAZ - Thich Nhat Hanh

(ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL)

EDITORAS PENSAMENTO / CULTRIX
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - 04270-000 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 272-1399 - Fax: (011) 272-4770

Patrícia está de volta!



Depois do grande sucesso de Violetas na Janela, Vivendo no Mundo dos Espíritos e A Casa do Escritor, Patrícia retorna com um novo sucesso!

Com uma tiragem inicial de **100.000 exemplares**, Patrícia presenteia-nos com seu novo livro **O Vôo da Gaivota**. Sempre com psicografia da médium **Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho**. Dessa vez, nossa querida e meiga escritora relata o socorro a espíritos envolvidos em drogas, num relato emocionante, levando-nos a conhecer locais como O Túnel Negro dominado por Natan, espírito cruel que hipnotiza viciados em drogas. Caminhar pelas misteriosas vias dos Planos Terrestes e Espirituais e reavaliar conceitos sobre a essência do viver em paz, harmonia e felicidade é a fascinante viagem que o leitor fará nesse livro.

Já a venda nas boas livrarias

Se você ainda não conhece os nossos livros, solicite um catálogo sem compromisso.

petit PETIT EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA.
Rua Atuaí, 383 - Vila Esperança/Penha
03646-000 - Fone:(011) 684-6000
São Paulo - SP

A Transcomunicação Através dos Tempos (XXVIII)

O FENÔMENO DAS VOZES ELECTRÔNICAS - EVP

ESPIRITISMO E CIÊNCIA

por Karl W. GOLDSTEIN

***Conforme adquirimos mais conhecimento, as coisas não se tornam mais compreensíveis, e sim mais misteriosas.* (Albert Schweitzer)**

Friedrich Juergenson (1903-1987) o homem

Em seu livro *Sprechfunk mit Verstorbenen* (Radiofonia com os Mortos), Friedrich Juergenson dá-nos um relato minucioso acerca da sua impressionante aventura que resultou, talvez, na mais importante descoberta deste Século XX. (Juergenson, 1967 e 1972).

Juergenson nasceu no ano de 1903, em Nova Odessa, Ucrânia, depois pertencente à URSS. Devido às ocorrências políticas de 1917 e às guerras, ele mudou de nacionalidade duas vezes, tornando-se finalmente cidadão Sueco. Sua infância e juventude foram atribuladas por causa dos constantes conflitos ocorridos na região onde ele nasceu e viveu. Em seu livro, Juergenson enfatiza esse aspecto de sua vida, em virtude do que, desde a infância, "tomou horror a tudo que se relacione com armas, violências, assassinatos e imolação das massas, seja contra homens e animais. Por isso tornou-se vegetariano". (Juergenson, 1972, pág. 3)

Ele foi um artista por vocação natural. Estudou canto durante nove anos, mas pôde apenas exercer a carreira de cantor por dois anos, devido a uma hepatite e a um resfriado crônico. Mais tarde, dedicou-se à pintura e à cinematografia.

Juergenson capta as primeiras vozes electrônicas

Era 12 de junho de 1959. Uma sexta-feira ensolarada, com temperatura agradável de uma bela primavera européia, convidava a passar um fim-de-semana no campo. Por isso, Juergenson e a esposa partiram, no início da tarde, rumo à sua propriedade campestre próximo de Möelnbo onde residiam. Juergenson tencionava também gravar o canto dos pássaros, muito abundantes naquela região.

O sítio de Juergenson localizava-se à margem de um lago, próximo do qual havia uma velha cabana. Ele relata em sua obra precisamente o seguinte:

"No sótão da cabana, que ficava um tanto afastada, coloquei uma fita magnética nova no gravador e pus o microfone perto da janela aberta, onde se estendia uma fina tela de náilon. Pouco depois, quando um *tentilhão de faia* pousou ali perto, liguei o aparelho". (Juergenson, 1972, pág. 7).

Fizemos questão de repetir fielmente a explicação de Juergenson, a fim de bem informar o leitor a respeito da maneira como ele obteve as primeiras gravações das *vozes*. Como se vê, o sistema de Juergenson era diferente do de Attila von Szalay. Da mesma forma, iremos observar que a natureza das gravações obtidas por Juergenson parece diferir das obtidas por von Szalay.

Após a fita haver rodado cerca de cinco minutos, Juergenson retornou-a e procurou examinar o que havia sido gravado. Mas, em lugar do canto do pássaro, ele ouviu um som vibrante semelhante ao de uma forte chuva. Através daquele ruído, conseguiu distinguir bem baixinho o chilreio do tentilhão, como se ele estivesse muito distante.

Juergenson logo imaginou que seu aparelho tivesse se danificado durante a viagem. Talvez uma das válvulas houvesse sofrido qualquer problema devido à trepidação do veículo. Assim mesmo, ele procurou experimentar outra vez. Ligou novamente o aparelho e deixou rodar a fita. Depois de algum tempo, retornou a fita e procurou ouvir o que havia sido gravado. A parte inicial não foi alterada, porque não sofreu regravação. Dali para diante, na continuação, soou um solo de clarim executando uma espécie de toque de introdução. Logo mais, surgiu uma voz masculina expressando-se em norueguês! Embora a voz fosse baixa, era perfeitamente inteligível e referia-se a "vozes de pássaros noturnos". Juergenson "percebeu uma seqüência de sons grasnantes, sibilantes, murmurantes, entre os quais julgou reconhecer o canto de um alcaravão". (Ob. cit. pág. 7)

Em seguida, todo aquele ruído cessou de repente, para reaparecer alto o gorjeio do tentilhão de faia e o canto distante dos *milharoses*. Portanto, o aparelho mantinha-se funcionando normalmente.

Juergenson, naquela ocasião, estava quase convencido de haver captado a irradiação de alguma emissora norueguesa. Não obstante, ele achou muito estranho a coincidência de haver captado os pios de aves noturnas norueguesas, justamente quando tentava, à tarde, gravar o canto de pássaros ali da *Suécia*. Parecia-lhe um enigma...

Essa parte introdutória, que fizemos questão de apresentar, embora resumidamente, é de suma importância para aqueles que estão interessados na TCI e procuram dar os primeiros passos nessa fascinante e importantíssima investigação. Ela revela-nos detalhes sutis e significativos que identificam os primeiros sinais das tentativas de contacto por parte dos desencarnados.

Os estreantes que pretendem começar suas primeiras experiências com EVP (fenômeno das vozes electrônicas) devem manter-se atentos aos diversos sinais que poderão ser detectados no início das suas sessões preliminares. Nessas ocasiões poderão surgir os mais variados ruídos, tais como pancadas, *raps*, sons musicais, murmúrios, gemidos, prantos, toques de campainha etc., antes do aparecimento das vozes inteligíveis. Se isso ocorrer, é bom sinal e convém persistir.

O livro de Friedrich Juergenson é extenso e minucioso e seria impossível resumi-lo no exíguo espaço de que dispomos. Por essa razão, iremos referir-nos daqui por diante apenas às partes essenciais daquela obra, bem como de outros trabalhos publicados por ele.

O auto-aprendizado de Juergenson

Como costuma ocorrer com os pioneiros, Juergenson teve de aprender a lidar e encontrar as regras do fenômeno que acabara de descobrir, usando sua própria argúcia e seus recursos pessoais disponíveis. Pouco a pouco, ele conseguiu atinar com a forma de melhorar o processo de captação, escuta e compreensão das vozes gravadas nas fitas magnéticas. Sua primeira providência foi a aquisição de fones de ouvido. Depois ele teve de comprar dicionários, pois as vozes usavam *frases poliglóticas*, isto é, compostas por palavras pertencentes a idiomas variados. Assim, em uma única frase podem ser encontradas palavras em alemão, sueco, português, francês, inglês etc. No livro de outro grande investigador daquela época, o dr. Konstantin Raudive, *Unhoerbares Wird Hoerbar* (O Inaudível Torna-se Audível), encontram-se também inúmeros exemplos de frases poliglóticas. Vamos transcrever algumas, para satisfazer a eventual curiosidade do leitor:

"*Tack, Raudive. Gratulation tev, Konci! Pekainis. Tev nav ko eilt, Konsta.*" (Sueco, inglês, letão, alemão: "Obrigado, Raudive. Congratulações a você Konci! Pekainis. Você não tem que se apressar, Konsta".). (Raudive, 1971, pág. 102).

A amostra apresentada pode dar uma idéia das dificuldades enfrentadas pelos primeiros transcomunicadores. Ao que parece, eles estavam bem preparados para isso. Tanto Juergenson como seu amigo, dr. Konstantin Raudive, além de possuírem bons ouvidos, eram poliglotas e foram capazes de compreender o que estavam ouvindo.

As gravações e as comunicações via rádio que se obtêm ultimamente já estão sendo feitas, na sua maioria, em um só idioma. Uma vez ou outra, aparece alguma palavra em língua diferente intercalada nas frases captadas. Mas, no início das TCIs pelo sistema EVP, eram muito comuns as frases poliglóticas. Possivelmente, os comunicadores desencarnados lançaram mão desse expediente, a fim de eliminar-se a suposição de ter havido simplesmente uma captação de programas das radioemissoras deste mundo.

O prefaciador do livro de Juergenson, *Hans Geisler*, teve uma frase feliz que vale a pena ser conhecida dos leitores do presente trabalho:

"Para o leitor deste livro" — de Juergenson — "é importante saber que qualquer pessoa que possua um aparelho de rádio e um gravador de som pode fazer experiências semelhantes à de Friedrich Juergenson, e é bem provável (mesmo que não seja cem por cento garantido) que, com a indispensável paciência e tenacidade, obtenha resultados iguais ou análogos aos de Friedrich Juergenson". (Juergenson, 1972, pág. XVII).

Esse é outro aspecto importante da TCI, especialmente no caso do EVP. Trata-se de um fenômeno repetível por qualquer investigador persistente que se disponha a fazer corretamente a experiência.

Friedrich Juergenson (1903-1987) um dos primeiros a efetuar gravação de vozes dos espíritos, diretamente do Além em fitas magnéticas. Em 16/6/1959, numa casa de campo de Möelnbo, Suécia, gravou as primeiras vozes, juntamente com o trinado dos pássaros

A grande significância do EVP

Conforme Juergenson declarou em 1976 (dezessete anos após haver captado as primeiras "vozes"), na ocasião ele não imaginava a importância de semelhante fenômeno. Entretanto, depois desse tempo ele pôde avaliar o significado daquele acontecimento:

"Hoje eu sei (e o sei em base somente dos fatos) que esses contactos pelo gravador magnético são o acontecimento mais importante e significativo de nosso Século. Pela primeira vez na história do homem, é dada a possibilidade de resolver de modo objetivo, por meio desta conexão electrônica, o nosso problema maior e mais doloroso: o mistério da morte. É evidente que não resultará ainda uma renovação da consciência, renovação da qual hoje rendemos conta só em parte; uma coisa, porém pode afirmar-se a partir de agora: essas intervenções de uma outra (superior) dimensão da vida já minaram pela base os fundamentos do materialismo". (Juergenson, 1976, pág. 27)

Friedrich Juergenson, após muitos anos de íntimo contacto com o EVP, teve uma compreensão mais profunda a respeito do significado desse fato extraordinário. Ele fez uma lúcida avaliação do EVP, comparando-o com outras descobertas que também ajudaram a alargar o nosso entendimento a respeito dos demais fenômenos que nos cercam e nos permeiam, e dos quais passamos milênios sem dar conta de sua realidade. Ele escolheu três invenções para tal cotejo: o *microscópio*, o *telescópio* e o *gravador magnético*. (Juergenson, 1976, pág. 27).

O *microscópio* revelou ao mundo a existência dos microorganismos e de outros microobjetos que, até o advento desse instrumento, passaram insuspeitos. Ninguém acreditava neles, e as pessoas que chegaram a formular hipóteses acerca da existência desses seres microscópicos tiveram de suportar as críticas e a ridicularização por parte dos *doutos* da época.

O *telescópio* alargou os limites do Universo conhecido antes da invenção desse instrumento. O Universo tornou-se imensamente maior, tanto no espaço como no tempo, pois com o telescópio pudemos captar também as imagens das galáxias, tal como eram elas há milhões e milhões de anos atrás. Entretanto, antes do uso do telescópio, a idéia que se fazia da grandeza e da idade do Cosmo era de uma estreiteza lamentável, sobretudo pelas conseqüências daí advindas. Os detentores do poder e dos limitadíssimos conhecimentos daquela época amordaçaram o progresso científico, e sacrificaram preciosos valores humanos à custa do terrorismo inquisitorial.

O *gravador magnético* veio revelar a mais importante realidade, até agora apenas suspeitada e mal demonstrada pelas religiões. O gravador magnético estendeu nossa concepção do Universo para além do espaço e do tempo, bem como trouxe-nos evidências suficientes para termos a certeza de que a vida prossegue além da morte. O contacto direto e objetivo com aqueles que já faleceram e conseguiram comunicar-se através do EVP desvendou aos nossos sentidos uma das mais consoladoras perspectivas. Por sua vez, algumas entidades comunicantes têm demonstrado conhecer simultaneamente o passado, o presente e o futuro. Desse modo, as nossas noções do tempo e do espaço deverão sofrer novas alterações além das que já foram introduzidas pela Física moderna.

Qual seria o processo da transcomunicação pelo gravador?

Precisamos destacar outro aspecto importante do processo da TCI pelo sistema EVP. Trata-se da maneira como é realizada a transcomunicação por parte dos Espíritos (ou entidades provenientes de outras dimensões).

No episódio de Attila von Szalay, que relatamos anteriormente, parece que a comunicação era feita de maneira direta pela entidade comunicante. Ela encontrava o "ectoplasma" fornecido pelo agente humano (von Szalay), e com esta substância conseguia produzir a "voz direta", que era captada pelo sistema registrador acústico.

No caso do EVP descoberto por Juergenson, o processo se mostra bem diverso. Pelas informações contidas em algumas frases gravadas, percebe-se que as vozes são veiculadas através de ondas de natureza electromagnética. Ao que parece, os Espíritos possuem meios de irradiar as mensagens que são captáveis pelos nossos aparelhos electromagnéticos. Entretanto, não se tem ainda uma descrição inteiramente compreensível do processo usado pelos desencarnados para tais transcomunicações. Em seus trabalhos, Juergenson faz menção desses equipamentos para comunicação:

"Por mais fantástico que pareça tudo isso, a verdade é que se trata de vozes de pessoas mortas, que por livre iniciativa buscam lançar uma ponte sobre o abismo que separa seu plano de exigência do nosso. Com esse objetivo, os organizadores do Além utilizaram não apenas uma instalação semelhante à do radar, mas também dispõem, ao que parece, de uma freqüência de onda electromagnética especial, que manipulam à vontade, interferindo nas ondas curtas, médias e longas das nossas estações radiofônicas". (Juergenson, 1972, pág. 105).

Ele acrescenta, ainda, que "todos os contactos efetuados com o nosso plano de existência estão sob a constante fiscalização da chamada *Central Investigation Station* e, ao que tudo indica, não podem realizar-se sem a sua colaboração."(Ob. cit. p. 105).

Em capítulos posteriores, iremos referir-nos mais algumas vezes a essas "centrais" transmissoras, também denominadas "pontes". Antes, porém, queremos focalizar ainda outras particularidades concernentes ao sistema EVP, e mencionadas por Juergenson em seus escritos.

Em quase todos os registros das vozes obtidos por Juergenson, os comunicadores do Além mencionaram também o termo *radar*, ou *tela do radar*. Por exemplo, referindo-se a uma ocasião em que Friedrich Juergenson e sua irmã Elli achavam-se em Pompéia (Itália), lá gravaram pelo sistema EVP a seguinte frase:

"*Elli e Friedel, nós conhecemos os vossos pensamentos. Captamo-los com o radar...*" (Juergenson, 1976, pág. 33).

Respondendo à pergunta "se os seus amigos (os Espíritos dos mortos) tinham dito mais alguma coisa da sua dimensão, e se haviam descrito mais o seu mundo", Juergenson respondeu:

"Não diretamente. Mas falaram em radar, e nós sabemos que o radar substitui o olho humano. Donde eu deduzo que os 'mortos' não têm um contacto direto com nosso mundo tridimensional. Sem o radar, nós provavelmente sejamos invisíveis para eles". (Juergenson, 1976b, pág. 35).

Essa conclusão de Juergenson consiste em uma impressão pessoal dele apenas, e não o resultado de informação direta dos Espíritos. Mais adiante, há melhor esclarecimento acerca dessa questão e de como podemos entender tal afirmação de Juergenson. Ao que parece, ele se refere tão-somente às entidades que estão operando as transcomunicações. Tais operadores devem encontrar-se instalados em postos de comunicação situados fora de nosso espaço tridimensional. Dali eles focalizam os lugares e as pessoas com quem desejam transcomunicar-se. A focalização é feita primeiramente pelo "radar", através de cujo feixe de ondas eles estabelecem o contacto. Daí em diante, eles enviam, por esse canal de orientação, as mensagens transportadas por determinadas ondas portadoras. Pelo menos na Europa, há comprimentos de onda específicos que são empregados com o auxílio do rádio conectado ao gravador. Por exemplo, vejamos a informação dada por Juergenson em seu artigo publicado na revista ESP:

"Antes de tudo: hoje sei que esta onda portadora é o resultado de experimentos desenvolvidos durante anos, e está ainda em fase de desenvolvimento. Encontra-se sobre a onda média entre Moscou e Viena, ou mais aproximadamente entre cerca de 1445 e 1450 kHz (quilohertz)..." (Juergenson, 1976a, pág. 34).

Uma analogia pode ser útil para entender as informações dadas por Juergenson: é o caso das torres de navegação dos aeroportos. Os operadores contatam o avião em vôo, por meio do radar. Embora não o detectem visualmente, uma vez localizado o avião, os operadores entram em comunicação com o piloto. Entretanto, logo que os aviões atingem a zona mais próxima daqueles postos, eles se tornam visíveis a olho nu. O mesmo deve ocorrer no relacionamento entre os Espíritos e nós. Enquanto eles se encontram em seus planos próprios, lá onde se situam as "pontes"(estações emissoras para a TCI), nós somos invisíveis para eles como disse Juergenson. Nesse caso, eles poderão perceber-nos graças ao emprego do "radar" construído pelos técnicos do Além. Porém, se os Espíritos se avizinharem de nosso plano, então deverão avistar-nos normalmente, conforme podemos ler, por exemplo, nos livros de André Luiz psicografados por Chico Xavier.

Na entrevista dada por Juergenson à revista italiana ESP, há alguns tópicos de grande importância, referentes ao processo de comunicação entre os Espíritos e o operador humano que está usando o gravador. Vamos transcrever alguns trechos, incluindo as perguntas do entrevistador e as respostas de Juergenson:

" P - Você então imagina que os seus interlocutores na dimensão deles, na qual as coisas são provavelmente reais para eles como o são para nós no nosso mundo material, desenvolveram e aperfeiçoaram instrumentos com os quais procuram o contacto e a comunicação conosco?

R - Exatamente. Sente-se ressoar como um eco em uma grande sala, quando eles chamam; clareiam a voz; são mesmo pessoas! Sente-se ainda elas caminharem, bem como quando inserem o radar. E depois falam de naves — eu não sei que coisas são e não quero nem mesmo fazer suposições — e dizem: 'nós voamos, nós nos movemos'. Têm naves com radar, naves de transportes...

P - Você tem a impressão de que existe um verdadeiro microfone no qual eles falam?

R - A esse propósito só posso fazer notar que possuo inúmeras gravações nas quais pessoas, que parecem ser muito modestas ou reservadas, dizem: 'Por que me colocam diante do transmissor?' Quando não, uma outra voz diz: 'Eu havia pedido a você para não me transmitir!' Por isso eu conjecturo que mesmo lá existe uma realidade que é a mesma para todos. Freqüentemente chegam vozes que perguntam: 'O Friedel está escutando?' E uma outra responde: 'Sim, o Friedel está ouvindo'. Por conseguinte, aquele que faz a pergunta não me vê e não sabe se está em contacto comigo. Veja, eu acho maravilhoso que tudo isso ocorra por meio de um elemento técnico electrônico, isto é, concreto. Não há nada a ver com os fantasmas envoltos em lençóis brancos..."(Juergenson, 1976b, pág. 36).

Juergenson, nesta mesma entrevista, cita uma ocorrência muito interessante, que traz esclarecimentos importantes acerca do processo de TCI por meio do EVP:

Ele e Lizz Werneyd possuem ambos um gravador marca *Uher*. Em uma dada ocasião, eles haviam ligado paralelamente seus aparelhos a um mesmo receptor de rádio. Os gravadores achavam-se à distância aproximada de um metro um do outro. Embora os gravadores estivessem funcionando conjuntamente, houve grande diferença nas gravações obtidas: na fita magnética de Lizz gravara-se apenas um ruído contínuo. Na de Juergenson, ao contrário, havia as vozes que diziam: "Friedel, é mesmo excitante, estamos sobre a trilha justa!". Comentando esse fato, Juergenson disse o seguinte:

"Em base disto compreendi pela primeira vez que eles dirigem o radar diretamente sobre o gravador, e não sobre o aparelho de rádio conectado a este último". (Ob. cit.).

Conclusão

As revelações obtidas por Juergenson acerca do plano em que se encontram os desencarnados são impressionantes, e confirmam as que já têm sido transmitidas por via mediúnica. Elas coincidem também com as descrições feitas pelos bons "projetores do corpo astral".

Aguardem, para o próximo artigo, comentário sobre outro grande investigador do EVP, dr. Konstantin Raudive.

Referências Bibliográficas

JUERGENSON, Friedrich (1967). *Sprechfunk mit Verstorbenen*. Freiburg im Breisgau: Hermann Bauer.

JUERGENSON, Friedrich (1972). *Telefone para o Além*. trad. Else Kohlbach, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, S.A.

JUERGENSON, Friedrich (1976a). *La Scoperta Delle* Voci. ESP, Anno II, Marzo 76, n. 13, Milano: Armenia Editore.

JUERGENSON, Friedrich (1976b). *Contatto con l'Altra Dimensione*. ESP, Anno II, Aprile 76, n.14; Milano: Armenia Editore.

RAUDIVE, Konstantin (1971). *Breakthrough*. New York: Taplinger.

IMPORTANTES INFORMAÇÕES NO 5º TELEFONEMA PARA O BRASIL

Reuniram-se na cidade de Tarrytown, Estado de Nova Iorque - EUA, todos os coordenadores da Init (em português: Rede Internacional de Transcomunicação Instrumental - Riti), no mês de setembro p.p. quando importantes decisões foram tomadas para dar seqüência à implantação da TCI na Terra. Entre elas, o Estatuto da Riti foi finalizado e aprovado, diretrizes de um novo congresso na Alemanha foram definidas (o Brasil participará mostrando captações nacionais), a ocorrer em abril de 97 na cidade de Trier.

Mas, para nós, brasileiros, algumas decisões nos tocaram mais de perto, como, por exemplo, foi sugerido que um país com a representatividade que tem o Brasil, através de sua - Associação Nacional de Transcomunicadores, deveria ter mais componentes no corpo diretivo da Riti e para tal, foram sugeridos quatro nomes: dr. Hernani Guimarães Andrade, dra. Marlene Nobre, Wilma Stein e engenheiro Carlos Luz.

Sonia Rinaldi

Mas, o tópico mais importante de todos foi a opção por se realizar no Brasil a próxima reunião do Corpo Diretivo da Riti – e nós, claro, antevendo que todos os grandes transcomunicadores virão ao nosso país no ano que vem, logo sugerimos a realização do III Congresso Internacional de Transcomunicação Instrumental. No entanto, para a organização do mesmo, dependíamos da concordância, principalmente da dra. Marlene Nobre, que realizou o anterior, em 1992, no qual compareceram 1.900 pessoas. Conforme prevíamos, uma pessoa como ela, que não mede desafios, logo concordou em assumir essa importantíssima tarefa – ficando o trabalhoso encargo da realização do próximo Congresso. Mas, desta vez, ela conta com todos os associados da ANT e da Riti, além do grande interesse e apoio já oferecido pelos colegas do Exterior, além de poder contar com a já manifestada disponibilidade e interesse dos amigos do Além no auxílio nessa empreitada.

Na reunião em Nova Iorque, pudemos ouvir uma mensagem especialmente enviada para aquele evento pela entidade máxima, que adotou o nome de Techniker, encontrada dois dias antes do evento, na secretária eletrônica de Maggy Harsch. Por ter conteúdo dirigido exclusivamente aos transcomunicadores, nos abstemos de transcrever o texto do contato, que foi gravado em inglês, língua oficial do evento. Vinte e cinco pessoas de quase duas dezenas de países compuseram o quadro decisório da Rede. O Brasil se fez representar por mim (Sonia Rinaldi), oportunidade em que pudemos mostrar os avanços ocorridos na TCI em nosso país, bem como entregar o aparelho telefônico idealizado pelo engenheiro Carlos Luz, que funciona fora da rede telefônica, bem como apresentar as seis circulares da ANT e da Riti publicadas em 1996 e mais nosso livro*, lançado durante a Bienal do Livro em São Paulo recentemente, em agosto. Pudemos observar o enorme respeito que nossa associação tem lá fora. Muitos de nós trocamos fitas com captações de seus países, transfotos, vídeos, boletins, textos, enfim, trouxe uma mala cheia de tantas novidades que seria necessário uma *Folha Espírita* semanal para poder levar as novidades aos nossos leitores.

Dentre as várias ocorrências, lá em Nova Iorque, citamos o caso de um aporte – de um pingentezinho de ouro, que nos foi entregue para trazer ao Brasil. Obviamente que tal aporte seguiu o padrão de ocorrência por meios técnicos (ver FE de outubro), ou nosso livro*, com outros relatos esclarecedores desse tipo de fenômeno.

O telefonema

Mas, outra grande surpresa teve lugar quando de nosso retorno ao Brasil. No dia 18 de setembro, às 8h50, ocorreu o quinto telefonema do Além para nossa residência.

Como ocorreu

Eu havia começado há poucos minutos um texto no computador, que fica ao lado de um dos telefones da casa. Exatamente a ele é que está acoplado um gravador, diretamente à linha telefônica. Tocou o telefone, e, ao que atendi, a voz inconfundível do dr. Konstantin Raudive se anunciou: "Olá, cara Sonia, como está?"

Imediatamente acionei o gravador e pude gravar a partir desse ponto:

"Ah! Dr. Raudive, como está o senhor? ".

Notamos aqui que havia uma certa pressa, pois em outras ligações ele se mostrou com muita disponibilidade de tempo enquanto que nesta, ao invés de responder à minha saudação, foi direto à pergunta:

- Você já está gravando?
- Sim...
- Espere um momento pois tenho uma mensagem para você...
- Sim...

Nesse momento, a voz já conhecida do português Carlos de Almeida falou claro com seu sotaque lusitano:

- Cara amiga Sonia, já há tempo que não tens notícias de nós - sabes que nós fizemos mudança e a estação chama-se Grupo Landell. Este é então o nosso primeiro contato da nova estação. Sabes que em todo caso não há entre nós (1). Uma mesma fecha os nossos dois mundos. Se, por vezes, vocês não ouvem muito de nós, mesmo durante muito tempo não pensem nada. O pensamento é uma nuvem que escurece os contatos. Nós estamos ainda muito perto de vós mas dentro de nosso grupo aqui reina a simpatia e não há pobres nem ricos, é um local, que eu diria de alegria. O telefone construído pelo engenheiro Carlos Luz deve funcionar brevemente (2). Tive essa notícia pela Estação Rio do Tempo (3). A idéia é revolucionária e nós estamos orgulhosos de que ela venha do Brasil. Nós temos seguido com interesse a reunião de Nova Iorque. Foi um grande sucesso. No próximo ano será ainda melhor. Dá um grande obrigado à Marlene (4), e beijos de Freitas Nobre (5) que está aqui há pouco tempo. O filho do Hernani (6) chega amanhã. É um pouco a razão da minha mensagem – ele agora está curado (7) e vai trabalhar comigo para melhorar a comunicação com vocês (8). Abraço-te muito forte... (Carlos de Almeida)".

Alguns coordenadores presentes: William Stamsmore (EUA), Sarah Estrep (EUA), Sonia Rinaldi (Brasil), Maggy Harsch (Luxemburgo) e Fritz Malkoff (Alemanha)

Nesse ponto, a ligação caiu. Imediatamente fui checar se a gravação havia ficado boa e rebobinei a fita. Nesse momento, toca novamente o telefone. Era o dr. Raudive novamente. Desesperei-me pois não tinha como gravar, já que rebobinara a fita, se eu acionasse novamente para gravar cobriria a gravação de Carlos de Almeida. Optei por não gravar e foi o acertado, pois dr. Raudive ligou apenas para dar a palavra código para identificar um contato autêntico (essa palavra só foi passada aos coordenadores da Rede). Imediatamente o nosso telefonema foi confirmado em outras estações terrestres, assegurando sua autenticidade.

Comentários

1. Uma palavra com forte sotaque português me soou desconhecida. Ou seja, não deu para entender. Cópia dessa fita será enviada para a ANT de Portugal, onde esperamos que nossos colegas possam ajudar a entendê-la.

2. O equipamento referido foi o comentado na FE de setembro; trata-se de um invento brasileiro, no qual o telefone serve para dialogar só que fora da rede telefônica. Ou seja, um telefonema ocorrido por esse aparelho elimina de uma vez por todas a possibilidade de fraudes (ou seja, a possibilidade de ser uma ligação feita daqui da Terra, uma vez que não se liga a nenhuma linha telefônica).

3. Estação Rio do Tempo é o nome da estação central onde o grupo de brasileiros e portugueses do além iniciaram contatos conosco. Já no final do ano passado, eles avisaram que se mudariam para novo local, com uma estação própria, cujo nome agora é Grupo Landell (até porque o grupo é dirigido pelo dr. Roberto Landell de Moura, um dos maiores inventores brasileiros).

4. Esse agradecimento, forma incomum no Brasil, ("grande obrigado"), foi dirigido à dra. Marlene Nobre, dias depois de ela ter assumido a organização do III Congresso Internacional de TCI.

5. Dr. Freitas Nobre – esposo falecido da dra. Marlene, que não sabia (nem nós) que o dr. Freitas agora se encontrava na Estação. Já aguardamos ansiosos por um contato dele!

6. Outra surpresa inesperada: Ivan Andrade, filho de nosso querido patrono, dr. Hernani Guimarães Andrade, foi referido no telefonema – sendo que, o telefonema ocorreu exatamente no dia em que Ivan havia falecido há um ano. Logo em seguida do telefonema, ligamos para dr. Hernani e ele comentou: "Sonia... eu sabia que receberia notícias do Ivan hoje!"

7. Ivan faleceu de câncer e segundo o próprio dr. Hernani comentou no ano passado, ele passaria por tratamento para limpar completamente o perispírito (caso isso não fosse feito, em próxima vida a doença reincidiria). Pelo telefonema ficaram confirmadas as palavras do dr. Hernani.

8. Ivan era excelente engenheiro eletrotécnico e acompanhou de perto todos os trabalhos, invenções e pesquisas do pai. Curiosamente, um dos espíritos mais habilitados para trabalhar nos dois novos projetos que o Brasil está lançando (o meu, que denominei Projeto Tatu, e o do próprio dr. Hernani, que o batizou de Projeto Ivan) é exatamente o Ivan – que já é referido no telefonema como aquele que chegou para melhorar os contatos com o Brasil.

Isso até nos dá uma pista de que os aparelhos inventados para esses dois projetos possam estar na trilha certa.

Ao que se vê, tudo se encaixa. Em se tratando de ocorrências documentadas e passíveis de toda e qualquer análise quanto à sua autenticidade, nem poderia ser diferente.

* Transcomunicação Instrumental: Contatos com o Além por Vias Técnicas de Sonia Rinaldi, Ed. FE, telefone: (011) 5585.1977.

Aparelho inventado pelo brasileiro Carlos Luz. Trata-se de telefone que funciona fora da rede telefônica para assegurar a autenticidade dos contatos e evitar fraude terrestres. Foram construídos dois aparelhos. Um foi para Luxemburgo e o outro ficou em nossa residência

Transcomunicação Instrumental

A Associação Nacional de Transcomunicadores não tem fins lucrativos; ajude-nos a disseminar nosso trabalho e pesquisa, enviando-nos selos – de qualquer tipo ou valor. Nosso volume de correspondência é imensurável – e toda ajuda é importantíssima. Se você aprecia o Espiritismo Científico, apóie aqueles que militam nessa área.

Envie para: Rua Cícero Fontão Caixeta, 19 - Parque dos Príncipes - CEP 05396.901 - São Paulo - SP.

FOLHA ESPÍRITA NA INTERNET
Entre em contato conosco via
E-mail: folha_espirita@alphanet.com.br

Lançamentos em vídeo

1ª Jornada
ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO

Vídeo 48 - HERANÇA ESPIRITUAL NA REENCARNAÇÃO - Jorge Andréa
PINEAL, RECENTES PESQUISAS NA USP - Sérgio Felipe de Oliveira
PERGUNTAS E RESPOSTAS

Vídeo 49 - Painel: A CURA SOB VÁRIOS ÂNGULOS
A CURA PELA PALAVRA, Alfredo de Castro
A CURA QUÂNTICA, Roberto Brólio
UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE CURAS ESPIRITUAIS - Ricardo Sallum
PERGUNTAS E RESPOSTAS

Vídeo 50 - Painel: ALUNOS EM TREINAMENTO: MONOGRAFIAS SOBRE MEDICINA E ESPIRITISMO
O ESPIRITISMO COMO CIÊNCIA E SUA REPERCUSSÃO NA ACADEMIA DE MEDICINA - Nancy Figueiroa
REPERCUSSÕES DO TRATAMENTO ESPIRITUAL CONJUGADO À ASSISTÊNCIA MÉDICA E PSICOLÓGICA EM PACIENTES TERMINAIS - Fátima Regina Saldanha
MODELO DE MONTAGEM DA CENTRAL ESPÍRITA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TRANSFUSÃO DE SANGUE (ASSESSORIA) - Sarah Simões
(CONSIDERAÇÕES) - Sérgio Felipe de Oliveira
PERGUNTAS E RESPOSTAS

Vídeo 51 - MAGNETISMO: CONCEITO E APLICAÇÕES NA MEDICINA - Henrique M. B. Carvalho
SONAMBULISMO, LETARGIA E CATALEPSIA - Elisabeth Rezende Nicodemos
PERGUNTAS E RESPOSTAS

Vídeo 52 - ANTICONCEPCIONAIS, ESTERILIZAÇÃO E ABORTO - Antonio Moraes
TRATAMENTO ESPIRITUAL CONJUGADO À ASSISTÊNCIA MÉDICA E PSICOLÓGICA NA GESTAÇÃO DE RISCO - Lucy Delgado
PERGUNTAS E RESPOSTAS

Vídeo 53 - DESENVOLVIMENTO DO VÍNCULO (PAI-MÃE-BEBÊ) - Suely Abujadi
REFORMA ÍNTIMA COMO MODELO DE CURA - Maria Graciete Cavalcanti
DEPRESSÃO: ASPECTOS PSIQUIÁTRICOS E ESPIRITUAIS - Fátima Victório
PERGUNTAS E RESPOSTAS

Vídeo 54 - Painel: CONTRIBUIÇÃO DO ESPIRITISMO À MEDICINA
NO CAMPO DAS OBSESSÕES - Marlene Rossi Severino Nobre
NO DIA-A-DIA DA CLÍNICA MÉDICA - Marco Antonio Palmieri
PERGUNTAS E RESPOSTAS

Vídeo 55 - PENSAMENTO E SAÚDE NA VISÃO ESPÍRITA - José Nilson Nunes Freire
DESAFIOS DA SAÚDE MENTAL - Sérgio Felipe de Oliveira
CATALOGAÇÃO DE HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS E GRUPOS DE SAÚDE MENTAL ESPÍRITAS NO BRASIL - Rodolfo Franco Bottini
PERGUNTAS E RESPOSTAS

Vídeo 56 - Painel: ADOÇÃO, QUANDO? POR QUE?
ASPECTOS DA PSICOLOGIA DA ADOÇÃO - Márcia Fuga
A ADOÇÃO E A FAMÍLIA ESPÍRITA - Marco Antonio Pereira dos Santos
PERGUNTAS E RESPOSTAS

Vídeo 57 - ANATOMIA DA INCONSCIÊNCIA. OS FENÔMENOS MÍSTICOS VISTOS POR UM NEUROLOGISTA - Núbor Facure
BUSCANDO A EVOLUÇÃO PSICOLÓGICA HUMANA - Jorge Andréa

Pedidos para
Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara
São Paulo - SP - CEP 04310-060 Tel.: 5585-1977

ADOÇÃO

UM ATO DE AMOR

Um artigo excelente sobre adoção foi publicado na revista Veja de 18 de setembro, pág. 75: Laços de Ternura, do jornalista Arthur Carlos da Costa.

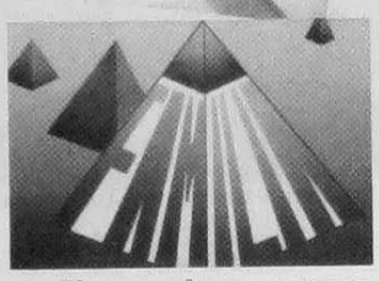
Para os amigos da adoção, é a confirmação de vários casos que conhecemos pessoalmente, quer como pai adotivo ou mesmo como pediatra de dezenas de pacientes adotivos; todos felizes em seus novos lares.

A dra. Lídia Weber apresentou no 26º Congresso Internacional de Psicologia, em Montreal, Canadá, sua pesquisa sobre 164 famílias adotivas, em 12 estados do Brasil. Vejamos alguns dados interessantes: 69% das crianças sempre souberam que eram adotivas; 64% eram brancos; 60% do sexo feminino; 69% eram recém-nascidos na época da adoção. Quanto aos pais adotantes: 55% não podiam ter filhos biológicos; 45% já possuíam filhos biológicos; 40% têm curso superior completo. Ressalta a dra. Lídia que "15% dos casos problemáticos foram aqueles filhos que souberam tardiamente que eram adotados, ou, pior ainda, por informação de terceiros".

Nosso querido Chico Xavier, no livro *Lições de Sabedoria* reafirma em conversa íntima com Bacelli "Esconder a realidade é trair-lhes a confiança, e poucos entenderão que tal foi feito por muito amor. Mas há também os que ocultam por vergonha de não terem podido gerar seus próprios rebentos. Contando a verdade, as crianças crescem com reconhecimento, estima, gratidão e compreensão" (pág. 89).

Impossível esgotar, em apenas um artigo, toda a temática da adoção, mas podemos observar, com grande alegria, uma esperança que toda a sociedade desperte da "anestesia das consciências" que assola nosso país e assuma uma atitude explícita de amor, que transcende os laços biológicos rumo ao amor universal. Vimos, na pesquisa, que 45% dos casais adotantes já possuíam filhos biológicos e quiseram adotar para dar oportunidade bendita de **um lar para uma criança**, estendendo a mão na hora mais importante da vida de uma criança: quando pequena e desprotegida.

Ressalta a autora do artigo que "**Oitenta e cinco por cento dos casos** estudados foram muito bem sucedidos, desmentindo a tese de muitos psicólogos e psiquiatras, segundo a qual a perda dos pais biológicos é irreparável e determinante de todos os problemas de crianças adotadas". Só essa afirmação já serviria para dirimir todas as dúvidas, dos mais céticos, em relação à adoção; problemas como em qualquer relacionamento familiar nós teremos, quando nos propomos a amar esses "filhos não biológicos". Além desses casos aqui citados, temos outras crianças, que não tiveram condições de serem criadas por seus pais biológicos e foram entregues aos diferentes orfanatos, se tornando crianças institucionalizadas; sobre esse assunto, dra. Lídia escreve no livro *Filhos da Solidão*: "Todos nós devemos lutar por aquilo que estas crianças pedem: uma chance, um esforço, uma esperança, um pouco menos de medo, um pouco mais de coragem, um pouco mais de justiça. Quem sabe assim seja possível transformar os filhos da solidão em filhos do coração". Em atividades junto ao nosso Projeto Acalanto, temos presenciado, com muita emoção, cada um desses momentos mágicos, onde o encontro dos pais e da criança assemelha-se à alegria do pastor que reencontrou sua ovelha perdida, como nos conta Jesus, em Lucas 15,4 e 6. E saem felizes a mostrar para seus amigos e familiares a bênção recebida.



Referências Bibliográficas

Revista Veja, ed. 1462, pág. 75.

NATÁLIA, Lídia; HELENA, Lúcia. *Filhos da Solidão*.

NOBRE, Marlene. *Lições de Sabedoria, pág. 89*.

OBESIDADE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

A obesidade é uma doença dos países do primeiro mundo, cuja causa e prevenção está preocupando a OMS a ponto de criar uma força-tarefa internacional, com sede em Alberdeen, Escócia. (Folha de S. Paulo, 29/9/96)

As principais causas para o aumento de peso no mundo não é de origem clínica, mas por erros alimentares, principalmente por se exportar os *fast-food* dos EUA, pelo sedentarismo e por se gastar horas em frente à tevê comendo guloseimas. Os brasileiros também estão imitando o cardápio americano.

Os maus hábitos alimentares se devem ao consumo excessivo de calorias: come-se em quantidade, sem se preocupar com a qualidade do alimento.

Independentemente de qualquer explicação para o crescente índice de obesos no País, não se pode deixar de relevar os trabalhos que demonstram que uma criança obesa pode se tornar um adulto obeso. Há fatores que devem ser levados em conta: o mais importante é o familiar, há perigo se a mãe for o principal familiar obeso, aumentando o risco se o pai também o for. O número da prole é outro fator importante, quando o filho é único há maior chance deste ser obeso. Há também que se considerar as alterações da dinâmica familiar, principalmente a relação mãe-filho, incluindo as alterações de conduta. Quando os pais são idosos, a obesidade infantil pode manifestar-se no filho mais novo, no temporão. Outros fatores de risco como baixo nível sócio-econômico, educacional, hábitos ligados ao exercício físico, à televisão e à natureza da dieta devem ser investigados. A natureza da dieta é um fator importante porque o teor elevado de gordura na alimentação em detrimento da ingestão de frutas, legumes e verduras leva à obesidade. Cada vez menos come-se na hora certa, na quantidade certa e o alimento certo. Para a mãe que trabalha, é mais fácil oferecer hambúrguer, batatas fritas, salsicha e guloseimas.

Reeducação alimentar

O ideal é que toda a família aprenda a comer certo. É importante que ela mude a imagem negativa que tem do filho, deixando de vê-lo apenas como preguiçoso e guloso.

Com o desmame precoce, antes dos quatro meses de idade, e com a introdução da mamadeira, o bebê pode habituar-se a receber excesso de calorias e a obesidade aparece precocemente. Essa deve ser evitada e quanto mais cedo melhor.

A reeducação é fundamental. Não se deve negar alimentos, apenas diminuir a quantidade, mantendo horários regulares de refeições e oferecer guloseimas uma vez por dia.

É importante cozinhar com menos óleo, fazer frituras no máximo quatro vezes por semana, incentivar a criança a desenvolver atividades físicas e não premiá-la com guloseimas pelo bom comportamento.

A obesidade é considerada uma doença e pode causar o Diabetes Mellitus, a hipertensão arterial, problemas ortopédicos etc. A prevenção se faz necessária porque há indícios de que o indivíduo que passa a adolescência sem ser obeso tem grande chance de ser um adulto não obeso. Quando necessário, a criança deve receber ajuda de uma equipe multidisciplinar com orientação familiar em relação à alimentação e à atividade física e aconselhamento para ficar menos horas diante da tevê. A dieta deve ser orientada de forma a não ser associada a uma punição. Os pais e os jovens que estão ligados a padrões estéticos estabelecidos pela sociedade devem ser alertados da possibilidade de enfrentarem angústia com a perda de peso, correndo o risco de cair num outro extremo, a subnutrição.

Auxílio pode ser obtido no Ambulatório de Obesidade do Depto. de Pediatria da Escola Paulista de Medicina - tel: (011) 572-6033, ramal 4233

Memórias da Vovó Ida (VI)

DESPEDIDA

Nossa casa era muito visitada pelos espíritas, principalmente pelos viajantes que representavam os jornais de nosso movimento. Foi assim que ficamos conhecendo o vibrante orador, sr. Amadeu, de cujo sobrenome não me recordo. Com o passar do tempo, ele foi acometido de um derrame cerebral, ficando paralisado de uma das pernas e de um braço. Graças ao bom Deus, ele foi convidado a residir no hospital espírita, pelos carinhosos confrades de São José do Rio Preto, que o cercaram de todo o conforto.

Acompanhada de meu marido Pedro, constantemente nós o visitávamos, levando uns docinhos dos quais tanto gostava! Eu costumava decorar uma poesia de Auta de Souza só para declamar para ele e vê-lo sorrir. Quanta alegria nos seus olhos!

A última vez que fui visitá-lo, estava sozinha, porque Severino tinha viajado. Havia decorado uma poesia do nosso inesquecível professor Leopoldo Machado intitulada "A Allan Kardec".Ele gostou imensamente, pedindo que a declamasse mais uma vez. Depois sorriu dizendo: "Dona Ida, fiz um pedido a Jesus. Que ao desencarnar eu possa me despedir do casal Severino!".

Nesta época, nós residíamos em um dos bairros da periferia de São Paulo, não tínhamos telefone. Numa das manhãs, ainda estava deitada, quando ouvi uma voz me dizer: "Dona Ida, vim cumprir o prometido. Acabo de deixar a minha carcaça!". Acendi a luz e e olhei para o relógio, eram 5 horas e 15 minutos. Fiz uma prece carinhosa, dedicando-a ao nosso confrade.

À noitinha, recebemos a visita de nosso amigo professor Adauto de Oliveira Serra, diretor do grupo escolar da cidade de Olímpia. Assim que nos cumprimentamos, ele foi logo indagando: "Dona Ida, a sra. poderia adivinhar quem desencarnou esta madrugada às 5 horas, em São José do Rio Preto?"

"Sei," respondi, "foi nosso confrade, sr. Amadeu". Ele quis saber como eu ficara sabendo, pois não tínhamos telefone e nem telégrafo por perto. Ele ficou perplexo, chegando a sentir um suor gelado pelo rosto, quando contei a promessa que o sr. Amadeu nos fizera sobre a despedida.

TRÊS GERAÇÕES NO MESMO LAR

O número de garotas de 12 a 19 anos que dão à luz anualmente em todo o País vem crescendo assustadoramente.

O fenômeno é diferente de épocas passadas quando a filha era expulsa de casa por desonrar a família ou o casamento era feito às pressas. Tampouco se parece com a produção independente, quando a mulher mais velha resolve ter um filho sem concordância do companheiro, assumindo-o sozinha.

Geralmente, são adolescentes apoiadas ou não por seus parceiros que tomam a decisão de ter o filho. A compreensão dos futuros avós permite que a jovem mantenha-se segura para assumir a maternidade, preocupando-se apenas em não deixar os estudos. O pai da jovem também se mostra compreensivo, apesar de ser o último a saber. Em outra ocasião, os futuros avós discutem, em uma conversa familiar, o que será melhor para os seus filhos e decidem que não devem largar os estudos. Quando não for possível morar juntos, os adolescentes devem continuar cada um com sua família.

Isso ocorreu com Mariana,16, e seu namorado José, 20. Cada um continuou a morar na casa de seus pais e prosseguiram estudando. O filho já está completando nove meses e Mariana, que passa alguns fins de semana na casa de José, percebeu que a decisão tomada tinha sido a melhor, pois ele a trata só como uma amiga e já tem outra namorada.

Emoção de ser avós

A emoção é grande quando os pais da adolescente e os pais do namorado ficam sabendo da possibilidade de serem avós. Essa geração de jovens encontra pais compreensivos que tentam minimizar o estresse da gravidez, criando um clima de harmonia, tendo em vista que a filha é imatura física e psicologicamente. Como os filhos ainda não têm condições de se manter, e assumir o bebê que vem ao mundo, acabam morando com os próprios pais. Passam, então, três gerações a viver na mesma casa. A avó materna, muitas vezes ainda jovem, assume seu papel com orgulho. E, com uma freqüência cada vez maior, vemos também o pai da garota apoiando-a, levando-a ao obstetra, acompanhando-a quando ela leva seu bebê ao pediatra.

Prevenção é o ideal

Educadores e especialistas afirmam que o País não está preparado para enfrentar o fenômeno da precocidade das relações sexuais entre adolescentes. Passam a cobrar programas sobre formação sexual de jovens. A tevê, rádio, música, cinema deseducam quando passam a mensagem de que sexo é romântico, excitante, e que as relações sexuais em uniões passageiras são aceitáveis entre artistas e adultos, com isso acabam confundindo os valores morais e sociais. Na década de 80, o número de adolescentes inglesas que engravidavam caiu porque as informações sobre contracepção em postos de atendimento e também nas escolas aumentaram.

Aqui, o que se observa é que fora do relacionamento fixo e duradouro a jovem reincide em outras gravidezes por absoluta falta de informação. Médicos e psicólogos, preocupados com as conseqüências da atividade sexual precoce, que pode acarretar problemas no exercício da sexualidade adulta, recomendam o diálogo aberto e amigo, tanto na escola como dentro do lar. Os pais mais compreensivos em relação à gravidez precoce, podem estar também mais preocupados em educar seus filhos, falando de sexo de forma não repressiva e auxiliá-los a canalizar suas energias psíquicas para o estudo, trabalho e esporte para que, mais amadurecidos, possam fazer as suas escolhas e assumí-las.

Emmanuel, no livro *O Consolador*, enfatiza que "ao invés da educação sexual pela satisfação dos instintos, é imprescindível que os homens eduquem sua alma para a compreensão sagrada do sexo". **S.A.**

FOLHINHA ESPÍRITA

Oração das Meninas

Maria Celeste

(Prece do livro À Luz da Oração de Francisco Cândido Xavier)

Papai do Céu que nos dais
Carinho, bondade e amor,
Sêde louvado Senhor,
Na bênção de nossos pais.

Agradecemos em prece,
Cantando de gratidão,
O lar, a saúde, o pão,
A roupa que nos aquece,
O professor que nos guia,
A escola, o caminho, a fonte,
O Sol na paz do horizonte.

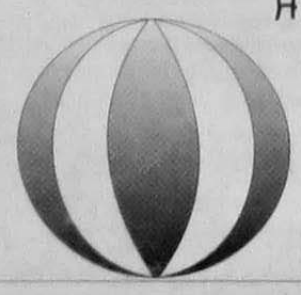
— Nossa luz de cada dia —
O orvalho, o perfume, o vento,
As árvores generosas,
A chuva, a canção, as rosas,
E os astros do firmamento.
E vimos agradecer
Também a agulha, a peteca
E a nossa doce boneca
Que nos ensina a viver.

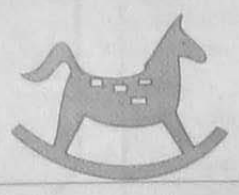
Pai nosso que estais vivente
Na Terra, no Céu, na flor
Guardai-nos em Vosso amor,
Hoje, agora e eternamente.

Depois de prestar bastante atenção na "Oração das Meninas", encontre as palavras

H	S	P	G	B	A	G	R	A	D	E	C	E	R
S	C	A	R	I	N	H	O	O	Q	P	E	R	U
P	F	R	A	D	E	I	T	N	M	A	I	H	P
J	L	A	T	É	V	R	U	B	C	Z	S	J	A
S	C	A	I	O	R	U	B	E	N	S	K	I	M
B	O	N	D	A	D	E	Z	S	P	L	Z	P	O
L	S	A	A	I	S	M	G	J	R	T	S	T	K
P	M	R	O	K	L	Z	N	H	E	D	L	U	Z
V	Z	S	T	U	Z	R	L	M	C	P	D	P	Q
Q	K	A	M	O	R	X	Z	A	E	T	U	V	I
G	F	N	A	B	G	E	N	E	R	O	S	A	S

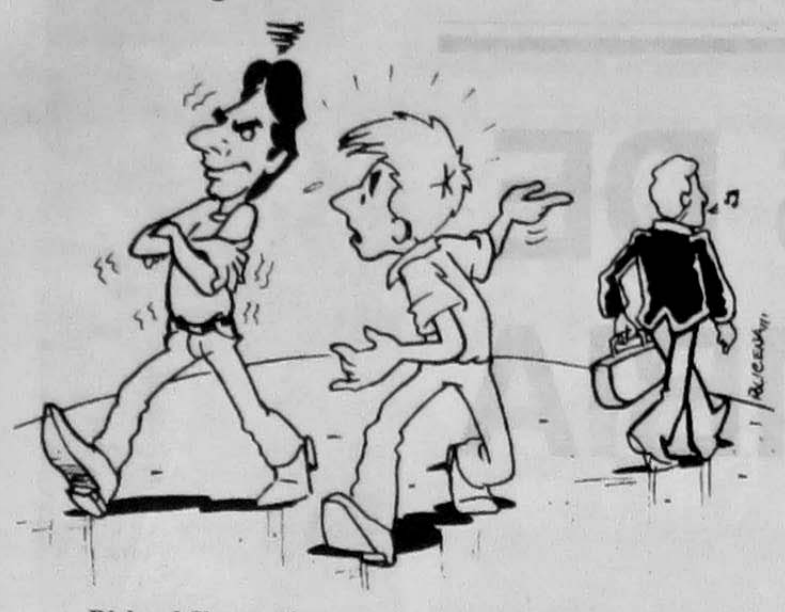
- Carinho
- Bondade
- Amor
- Prece
- Agradecer
- Paz
- Luz
- Generosas
- Gratidão





O Sermão da Montanha no Cotidiano

CORAÇÃO ENVENENADO



Richard Simonetti

- Aquele homem o cumprimentou...
- Eu vi.
- Não responde?
- Para mim esse troglodita não existe. Quero que se dane!
- Meu Deus! Que raiva é essa? Alguma desavença grave?
- Muitas. É meu ex-chefe. Aborreceu-me por muito tempo. Exigente demais, com mania de perfeição, sempre a cobrar maior empenho dos subordinados. Tivemos atritos homéricos...
- Não parece má pessoa...
- Quem vê cara não vê coração. Além do mais me perseguia. Quando surgiu a oportunidade de uma promoção preferiu indicar um colega menos qualificado. Foi tremendamente injusto comigo!
- Não é mais seu subordinado?
- Felizmente, não. Quero distância desse pilantra! Até tremo quando o vejo. Mau caráter!
- Cuidado. Raiva é ácido no coração. Não é melhor esquecer?
- Prefiro morrer envenenado a ensaiar qualquer gesto de boa vontade em favor dessa cobra peçonhenta que tanto me aborreceu! Jamais esquecerei que fui prejudicado em minha carreira por culpa dele...

***

Ouvistes o que foi dito:
"Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo".
Eu, porém, vos digo:
Amai vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem, para que vos torneis filhos de vosso Pai que está nos Céus, porque Ele faz levantar-se o sol sobre bons e maus e faz chover sobre justos e injustos.
Porque se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem o mesmo os publicanos?
E se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de especial? Não fazem os gentios também o mesmo?
Sede, portanto, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai Celestial.
Mateus, 5: 43-48

Momentos de Sabedoria

DEDICAÇÃO ESPECIAL

"Neio Lúcio tem uma mensagem dizendo que o Apóstolo Paulo se consagra às grandes inteligências afastado do Cristo..." Consegui anotar só até aqui. Poucas vezes perdi algo do que Chico diz, nas conversas que tenho presenciado. Esta foi uma delas. O assunto, porém, intrigou-me. Quando lá voltei, perguntei a Chico onde poderia encontrar a mensagem de Neio Lúcio falando do Apóstolo Paulo. Está no livro *Amor e Sabedoria de Emmanuel*, do professor Clóvis Tavares.

Foi psicografada por Chico em 3/8/49. Transcrevo aqui apenas o início da mensagem, que mostra um cuidado especial, uma profunda compreensão, encerrando grande lição de caridade dada pelo Apóstolo: "Paulo de Tarso sempre se consagrou às grandes inteligências afastadas de Cristo, compreendendo-lhes as íntimas aflições e o menosprezo injusto de que se sentem objeto no mundo, ante os religiosos de todos os matizes, quase sempre especializados em regras de intolerância".

(Do livro *Kardec Prossegue*, de Adelino da Silveira, 1ª ed., Cultura Espírita União, pág.58)

PIONEIRISMO DE ANA FUENTES

(Continuação à pág. 8)

Chegamos a Cartagena de Índias, capital do Estado de Bolívar, acompanhados de Jorge Berrio, dia 19 de setembro. Ernesto Carlos Martelo, presidente da Federação Espiritista da Costa Atlântica, e Dora, tesoureira da Sociedade Espírita de Cartagena, nos aguardavam no aeroporto. Enquanto nos dirigíamos para nosso domicílio na cidade, a sede da Sociedade Espírita de Cartagena, fundada por Ana Fuentes de Cardona, venerável pioneira do Espiritismo na Colômbia, fomos ouvindo as informações dos companheiros.

Cartagena foi declarada, pela Unesco, patrimônio histórico e cultural da humanidade. Durante os séculos XVI , XVII e XVIII foi o principal porto exportador de ouro da América, atraindo piratas que a assediavam constantemente. Devido à sua importância estratégica, os colonizadores espanhóis lhe deram especial atenção, como se pode ver por suas espetaculares muralhas e fortificações. Passamos perto da casa onde reside Gabriel Garcia Marquez, prêmio Nobel de literatura e glória nacional.

Nota-se, nela, o contraste do antigo e do moderno na sua arquitetura. Ao entrar e sair da parte das muralhas, passa-se pela Porta do Relógio, Igreja de São Pedro, Museu do Ouro, Claustro de São Francisco, Palácio da Inquisição. Depois fomos visitar, neste último, os instrumentos de tortura, onde consta uma relação com todos os nomes dos inquisidores. Aí oramos por todos os envolvidos em tão terríveis ocorrências.

Jorge Berrio contou-nos que Álvaro Velez Pareja é o mais antigo espírita cartageno, atuando, hoje, como vice-presidente da Confederação Espírita Colombiana. A veneranda Ana Fuentes de Cardona foi presidente da União Espiritista Colombiana, hoje Confecol.

Ela fazia as primeiras reuniões espíritas em sua residência, fundando depois, em 1974, a Sociedade Espírita pioneira do Espiritismo no país. Viajou por todo o território colombiano, divulgando a Doutrina Espírita, utilizando todos os meios de transporte para atingir os lugares mais inacessíveis. Ao conhecê-la, praticamente cega, sentimos a fibra de seu espírito incomum.

Ela ainda doou um dos andares de sua residência para a Sociedade Espírita de Cartagena. Nesse edifício ficamos hospedados e, aí, no auditório Amalia Domingo Soler, Marlene fez a conferência sobre Medicina, Espiritismo e Obsessões.

No dia seguinte, às 8 horas, no salão León Dennis, tivemos a reunião com os médiuns e freqüentadores. Em seguida, fomos participar do programa radiofônico A Hora da Esperança, apresentado por Gabriel Nicolls Congote e Álvaro Vélez Pareja, com perguntas, ao vivo, dos ouvintes.

Guardamos no coração a atenção de Álvaro Vélez, Ernesto Martelo, Dora, Alexis e Jorge Berrio e demais companheiros que, generosamente, nos assistiram nesses dias de convívio fraterno.

Ana Fuentes (ao centro) acompanhada de sua filha Carmem (à D) e de uma amiga (foto de 1989)

Barranquilla e Santa Marta

Chegamos a Barranquilla, capital do Atlântico, no dia 20, conduzidos de carro, por Ruben, e assessorados pelo amigo Jorge Berrio. Ficamos na residência do casal Amilcar e Carmen Cardona, filha de Ana Fuentes.

À noite, com a palestra sobre Conseqüências Espirituais do Aborto, o Centro Espírita Senderos de Paz inaugurava sua nova sede, com excelente público, bastante participativo.

Carmen preside o Senderos de Paz,mas conta com o apoio de Nadia Zuniga, vice-presidente, do dr. Gabriel D'Ávila e outros abnegados trabalhadores.

De Barranquilla a Santa Marta, capital do Estado de Magdalena, fizemos também o percurso de carro, no dia 21, acompanhados de Carmen Peralta e de Ricardo Navarro. Foi nessa cidade que o grande libertador, Simon Bolívar, viveu seus últimos dias de existência terrena.

Carmen Peralta foi a companheira de Ana Fuentes de Cardona na implantação da entidade espírita de Cartagena, fundando depois, há 10 anos, a Sociedade Espírita de Santa Marta (Sesm), quando se transferiu para essa cidade, acompanhando a filha. Ricardo Navarro é o atual presidente da Sesm.

Chegando por volta das 11 horas, fomos direto para a sede, participando de uma mesa-redonda, que teve a coordenação da vice-presidente da Federação Espírita da Costa Atlântica, Rosalva Marriaga Moreno, tratando de assuntos diversos. Na reunião, também contamos com a presença de Ernesto Carlos Martelo, seu presidente. À noite, a palestra sobre Obsessões e Psicopatologias aconteceu no auditório do Serviço Nacional de Aprendizagem, literalmente lotado.

Ricardo Navarro contou-nos sobre sua participação em um Congresso Internacional de Antropologia, no México, onde conheceu Mario Moreno, o inesquecível comediante Cantinflas, que reafirmou, na ocasião, a sua determinação em ajudar as causas do Bem. Ricardo lembrou-se também que, alguns meses antes de sua morte, o comediante afirmou, em entrevista à tevê, que os ricos deveriam dar mais do que lhes sobra para ajudar os que nada têm, testemunhando que a metade de seus lucros nos negócios eram distribuídos às instituições de beneficência em seu país. Mario Moreno deixou exemplos de altruísmo, de verdadeiro cristão.

Mansão de paz

Chegamos a Bucaramanga, capital do Estado de Santander, dia 22 de setembro, recepcionados no aeroporto por José Ramiro Flórez Mendez, presidente da Federação Espiritista de Santander, Alberto Árias e Gladys Helena Paula.

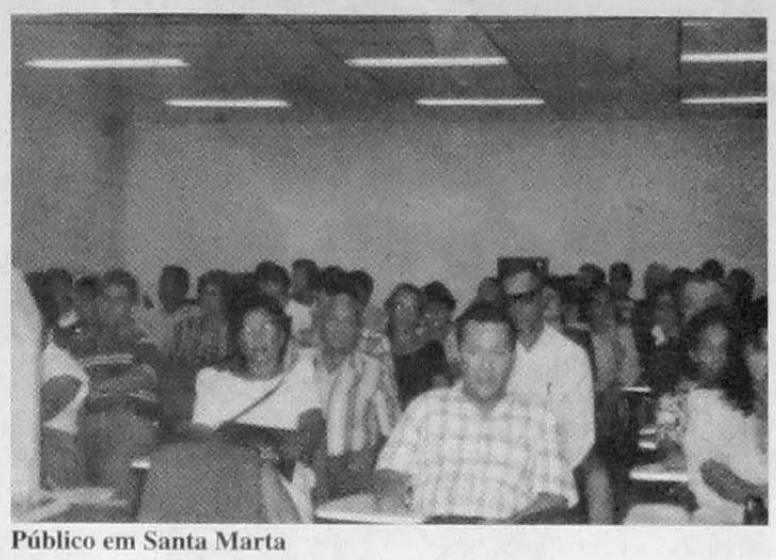
A primeira conferência foi sobre aborto, no dia de nossa chegada, às 17 horas, em auditório lotado do hotel da cidade. Na manhã do dia seguinte, no anfiteatro do Colégio Espírita CEM Paz, onde ficamos hospedados, Marlene e eu respondemos às perguntas das crianças de 6 a 11 anos. O dr. Fabio Navas e sua esposa Sandra Cristina Estevez fundaram a escola, que é mantida pelo Centro Espírita Mansão de Paz, cujo nome foi inspirado no livro *Ação e Reação*, de André Luiz- Chico Xavier. A fundação do centro espírita deu-se em 1976, por Alberto Navas Árias, pai de Fábio, e José Miguel Estevez Mantilla, pai de Sandra.

O casal relatou-nos que as atividades educacionais tiveram início a 29 de fevereiro de 1992 e o colégio funciona atendendo crianças de 3 até jovens de 16 anos, com cursos de pré-jardim, jardins A e B, e primeiro a quinto ano primário. No próximo ano, vão atender aos adultos, no período noturno.

As crianças deficientes aprendem nas classes junto com os demais, o que favorece bastante a integração entre todos, desenvolvendo a solidariedade, a fraternidade e a igualdade.

Perto de uma centena de alunos recebem os ensinamentos das matérias oficiais, através do curriculum escolar normal e também espírita.

Pudemos verificar que as crianças têm conhecimentos espíritas sólidos. Fábio e Sandra lembraram que elas transmitem esses conhecimentos aos pais e, quando necessitam de comparecer ao centro espírita, para tratamento espiritual, o fazem acompanhados por eles. O Colégio Espírita CEM Paz tem tido o reconhecimento da comunidade, que procura divulgar suas atividades pela mídia.



Público em Santa Marta

Despedidas

Percorremos oito cidades em duas semanas, em um ritmo de trabalho intenso. Temos plena convicção de que os espíritas da Colômbia trabalham, com muita dedicação, para a implantação do Evangelho de Jesus em seu país. Há uma nova Colômbia em construção, representada por grupos minoritários, mas de seareiros dedicados que a impulsionam para estudos e atividades no campo espiritual. Um país que tem um povo tão generoso, possuidor de um calor humano tão especial, merece ser feliz.

Lembramos das minorias criativas referidas por F. Capra, em *O Ponto de Mutação*, aquelas que trabalham em silêncio pela implantação dos valores espirituais no seio da sociedade majoritariamente materialista. Nós, os espíritas, pertencemos a essas minorias.

Pedimos a Jesus que o trabalho da Confederação Espiritista Colombiana, tendo à frente o seu presidente, dr. Fabio Villarraga, dedicado servidor da causa espírita, prossiga sem esmorecimentos, sustentado pela união cada vez maior de todas as entidades estaduais.

Voltamos enriquecidos espiritualmente. A gente boa e hospitaleira da Colômbia, que nos cercou de atenções e amabilidades, permanece em nosso coração, como um estímulo permanente à continuidade de nossas modestas tarefas em nosso país. Que Jesus continue abençoando os abnegados seareiros da nova Colômbia! Da Colômbia partimos para a última etapa: Guatemala. **(Leia às págs. 1 e 3)**

Marlene Nobre, Ricardo Navarro, Carmen Peralta e Ernesto Carlos Martelo (Santa Marta)

REALIZE SEUS SONHOS

VIAGENS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Fretamento RIO-SUL Boeing 737-500
Saídas de Congonhas, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto

Preços Especiais aos Assinantes da Folha Espírita

CANCUN
06 NOITES FRETAMENTO
Hotel: Oasis Cancun c/ café da manhã tipo buffet e translados

Fortaleza
7 NOITES - Café da Manhã
HOTEL IBIS ***

Natal
7 NOITES - Café da Manhã
HOTEL VILLAGE PONTA NEGRA***

Porto Seguro
7 NOITES - 7 Refeições
HOTEL POUSADA VILA DEL REY ***

Maceió
7 NOITES - Café da Manhã
HOTEL VERDE MAR ***

TERRA SANTA E EGITO
10 DIAS - 7 NOITES
Passagem aérea + Hotéis de Primeira Categoria, tour de 4 noites em Israel e tour de 3 noites no Cairo. Total de 6 refeições
Saídas semanais às terças-feiras

Conheça as melhores pousadas E Arraial D'ajuda e Trancoso
HOTÉIS DO ARRAIAL D'AJUDA E TRANCOSO
Infra-Estrutura, Passeios e atendimento personalizadocom voôs diretos no Boeng 737-500 da Rio-Sul
Preços Especiais

Passagem aérea ida e volta em classe econômica. Hospedagem com café da manhã e seguro viagem. Preço por pessoa em apto. duplo standard. Válidos para novembro/96 (Exceto Feriados). Taxa de embarque a parte. Consulte preços com nossos hoteis. Preços sujeitos a reajustes. Disponibilidade de 20 lugares nos fretamentos.

Cartões: CREDICARD MASTERCARD / DINNERS: Pagamento em até 15 vezes e AMERICAN EXPRESS: Pagamentos em até 10 vezes.

Europa Romantica
14 DIAS - 7 NOITES
França,Suíça, Austria e Itália com VARIG
Saídas semanais aos domingos

C T M VIAGENS E TURISMO FAX: (011) 293-9857 / 218- 4645

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 São Paulo- SP. Escolha uma das opções; Cheque nominal a FE Editora Jornalística Ltda., Vale Postal, Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito. O Valor da assinatura é de R$ 10,00 (1 ano) ou R$ 20,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de forma.

Nome: ____
End.: ____ Bairro: ____
Cidade: ____ UF: ____ CEP: ____
Tel: ____ Assinatura ☐ 1ano ☐ 2anos
Forma de Pagamento: ☐ Cob. Bancária ☐ Cheque nº ____
Cartão: ☐ VISA ☐ Credicard/Mastercard ☐ Dinners Valid.: ____
Nº ____ Assinatura: ____

Para maiores informações ligue gratuitamente para: 0800-11-9055

Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal

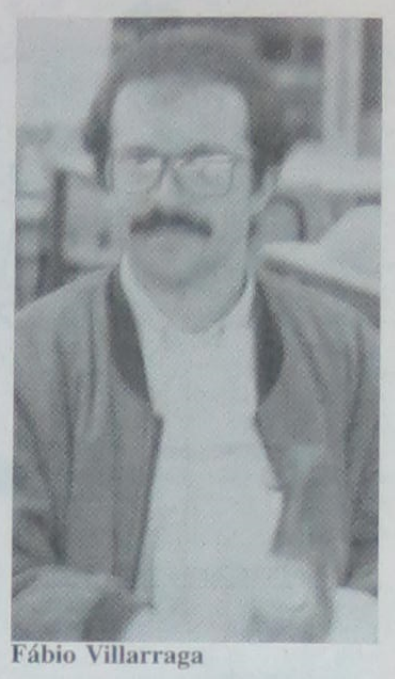
Memórias da Vovó Ida (pág. 6)

FOLHA ESPÍRITA

ANO XXIII - Nº 272 - R$ 1,00 - SÃO PAULO - NOVEMBRO DE 1996

Coração envenenado Richard Simonetti (pág. 7)

PELOS CAMINHOS DE UMA NOVA COLÔMBIA



Fábio Villarraga

Rodrigo Gavíria Obregon

Paulo Rossi Severino

Marlene Nobre, Paulo R. Severino, Jorge Berrio, Arinda Palenzia Dias

Acompanhamos nossa irmã Marlene Rossi Severino Nobre à Colômbia e à Guatemala,de 11 a 30 de setembro último, países onde realizou conferências sobre temas previamente escolhidos pelo dr. Fabio Villarraga, presidente da Federação Espírita de Cundinamarca e da Confederação Espírita Colombiana - Confecol. Ao saber de nossa viagem, companheiros do Brasil, apreensivos com as guerrilhas e o clima político tenso – o vice-presidente da Colômbia renunciou às vésperas de nossa partida – fizeram advertências e recomendações, alertando para os possíveis perigos que iríamos enfrentar. Aprendemos, porém, com os ensinamentos espíritas, que o acaso não existe e procuramos atender à convocação espiritual, preparando-nos para as tarefas. Nosso pai, Pedro Severino Júnior, foi escalado pelo plano espiritual superior para acompanhar-nos. Partimos amparados por sua ajuda e equipe espiritual que o assessora, escudados na fé e no apoio inestimável das preces de nossos irmãos do Grupo Espírita Cairbar Schutel.

Nosso giro inicial de catorze dias, de 11 a 25 de setembro, abrangeu oito cidades na Colômbia.

Depois de catorze horas de viagem, atingimos a primeira escala: Pereira, capital do Estado de Risaralda. José Gabriel Baquero, Angel Maria Marulanda e companheiros da Confederação Espírita do Centro Ocidente, nos esperavam com faixa de boas-vindas e abraços fraternos. Logo mais à noite, no hotel Torreon, onde nos hospedamos, realizamos a primeira palestra - Medicina e Espiritismo. E, no dia seguinte, os outros três temas: O Processo Reencarnatório; Obsessões e Psicopatologias e Conseqüências Espirituais do Aborto, em seminários realizados pela manhã, à tarde e à noite.

Também tive oportunidade de relatar nosso projeto de pesquisa, divulgado no livro *A Vida Triunfa*. Em Pereira, como nas demais cidades, foram constantes as perguntas sobre o médium Francisco Cândido Xavier e a vontade de conhecer mais sobre o Espiritismo. Gente simples e dedicada a de Pereira, que muito está fazendo pela tarefa de divulgação em seu Estado. No dia seguinte, logo cedo, rumamos para a capital. Em Santa Fé de Bogotá , fomos recebidos por Fabio Villarraga e sua mãe, Lucrécia.

Toda a família Villarraga é muito dedicada ao Espiritismo: o pai, Don Hernando, as filhas, Sonia, Marta e Zaida e ainda dois outros filhos, Orlando e Joaquim, que trabalham nos Estados Unidos. A sede da Confecol é a mesma do Centro Espírita Senderos de Esperanza, que foi doada pela família Villarraga ao movimento espírita do país. Graças aos seus esforços também, especialmente de Orlando e Joaquim, alguns livros têm sido vertidos do português para o castelhano e publicados com muita dificuldade, dado os altos custos, como é o caso da obra de Hernani Guimarães Andrade *Reencarnação no Brasil*, com o título em espanhol de *Ocho Casos Sugestivos de Reencarnación*.

No mesmo dia 13, à noite, com a sede da Confecol lotada, iniciou-se o VI Congresso Espírita de Cundinamarca, com a conferência de Marlene sobre As Conseqüências Espirituais do Aborto. O dia 14 foi um sábado movimentado. Às 8h30, dr. Fabio Villarraga dava continuidade às atividades do congresso com o tema Os Siameses, uma Experiência Espiritual e, a seguir, José Ramiro Florez, da cidade de Bucaramanga, abordava Conseqüências Patológicas do Atos Humanos, ambos utilizaram transparências em suas exposições.

Convidado a falar sobre nosso livro, recordamos alguns casos e, ao concluir , esclarecemos aos presentes que o médium Chico Xavier é um verdadeiro apóstolo no Brasil.

Tivemos, ainda na parte da manhã, a mesa-redonda com as respostas dos três conferencistas às perguntas do auditório. A família Villarraga desdobrou-se no atendimento fraterno a quase duas centenas de pessoas presentes, demonstrando sua finura espiritual.

À tarde, Marlene Nobre dissertou sobre O Processo Reencarnatório à Luz do Espiritismo e Obsessões e Psicopatologias, com respostas às indagações dos presentes.

À noite a Colombia Montoya de Martinez encerrou o evento com a conferência Doutrina Espírita, Medicamento da Alma. Foi uma vibrante exposição que tocou vivamente a todos nós.**(Veja box nesta edição.)**

Ramiro Florez

Fabio Navas

Carmem Fuentes

Cali, apelo à não-violência

Nossa chegada a Santiago de Cali, capital do Estado de Valle, deu-se no domingo, 15, logo depois das 12 horas. Recepcionados fraternalmente por Gonzalo Ochoa e Elizabeth Cordoba, partimos para o hotel, a fim de nos prepararmos porque as tarefas começariam às 16 horas. Inicialmente programado para o auditório de um grande hospital estadual de Cali,o seminário sobre Medicina, Espiritismo e Obsessões teve de ser realizado no salão de consultórios médicos, gentilmente cedido, em virtude de problemas de última hora.

Na manhã do dia seguinte, participamos do programa radiofônico Microfone Aberto da rede Todelar, de responsabilidade de don Jaime Lopez, ao vivo, com interação dos ouvintes.

Toda a filosofia do programa é voltada para a não-violência, com ênfase do idealizador para as atividades culturais e espirituais que favorecem a fraternidade entre os homens. Ruth de Hurtado, presidente da Federação Espírita do Pacífico, também participou do programa radiofônico, mostrando-nos, depois, o *hospitalito* ou os ambulatórios médicos para os menos favorecidos, que estão terminando de construir nos arredores de Cali, onde funciona também o centro espírita.

Na exposição de nosso livro, em Cali, obtivemos a maior receptividade. No período da tarde, nas dependências do hotel Royal Palace, tivemos o seminário sobre reencarnação e à noite o encerramento no auditório Llerás Camargo, no Centro Administrativo Municipal, com cerca de duas centenas de pessoas, vivamente interessadas no tema sobre o aborto.

Elizabeth providenciou junto ao Consulado os vistos para a Guatemala, que se tornaram necessários depois de nossa passagem pela Colômbia. Esse carinho e atenção para conosco vivenciados em Cali foi uma constante em todas as cidades por onde passamos. Sentimos a dedicação da família espírita de Cali, esmerando-se no cumprimento do programa, desejosos de levar esperanças aos corações sofridos, em uma sociedade conturbada pela violência, insegurança e ansiedade.

Medellin, abertura ao debate

Chegamos a Medellin, capital do Estado de Antioquia, dia 17 de setembro, perto das 10 horas, acolhidos fraternalmente por Monica e Jorge Berrio, nossos conhecidos do 1º Congresso Espírita Mundial, realizado em Brasilía, em 95. Jorge é de Cartagena e nos acompanharia depois à sua cidade de origem e a Barranquilla.

Fomos diretos à residência de nosso anfitrião, don Rodrigo Gavíria Obregon, cirurgião plástico, diretor da Associação de Estudos Kardecianos, líder conceituado da Doutrina Espírita na cidade, que imprime entusiasmo e dedicação às tarefas que realiza. Para isso, conta com companheiros de ideal como sua esposa, também médica, Cristina, Glória Velez, Roberto Hernandez, Monica, Carlos Castanho, Maria Eugenia, Alejandro Tobar , Marta e Marguerita, Alvaro Munera, entre outros. Desejamos destacar que Alvaro Munera foi um toureiro famoso em seu país e na Espanha, mas, aos 18 anos, foi alcançado por um touro que lhe feriu a coluna cervical, colocando-o em uma cadeira de rodas. Soubemos que vivia triste até conhecer a Doutrina Espírita, quando sua vida teve uma grande transformação. Hoje é um exemplo de trabalho , dedicando-se a auxiliar as pessoas na solução de seus problemas. É colaborador efetivo da Associação de Estudos Kardecianos.

Logo que chegamos, Marlene e Jorge participaram do programa De Tu a Tu (De Você para Você), às 11h45, na Tele-Antioquia, com a apresentadora de tevê, Diana Londonio.

A primeira conferência foi no auditório do Planetário, com a presença de mais de 400 pessoas, que, ao final, participaram ativamente, com perguntas sobre o tema abordado – Medicina e Espiritismo. No dia seguinte, Marlene foi entrevistada por Adriana Merria, em cadeia nacional, para emissora da rede Caracol. À tarde fez um outro programa em cadeia nacional – Contato Direto – comandado por Samuel David Barona, para a rádio Sanorama, falando sobre assuntos doutrinários diversos e respondendo a perguntas de ouvintes. Reunimo-nos também com os irmãos da Associação de Estudos Kardecianos para preces e troca de idéias. À noite, no mesmo auditório do Planetário, foi feita a última palestra .Observamos que muitas pessoas anotavam as respostas ou aconselhamentos que foram sugeridos durante o estudo sobre obsessões.

Foi nessa cidade, Medellin, que observamos maior inquietação por parte do público, mas, por outro lado, o comparecimento foi maior e a participação nos meios de comunicação também.

Os companheiros da Associação de Estudos Kardecianos, com Rodrigo Gavíria Obregon à frente, contribuíram para o livre debate das idéias, auxiliando a muitos que estão em busca de respostas para seus problemas. **(continua à pág. 7)**

(Da E p/ D) Álvaro Velez. Marlene Nobre, Jorge Berrio, Ernesto Carlos Martelo

Colombia Montoya de Martinez

Nasceu na cidade de Cartago, República de Costa Rica. Foi educada no Panamá, onde cursou o primário, o bacharelato e graduou-se em Secretariado Comercial. Em 1943, radicou-se em Bogotá, tendo oportunidade de assistir reuniões espíritas familiares, participando, dez anos depois, do Centro Sócrates, da cidade de Ibagué.Em 14 de abril de 1956, fundou o Círculo de Forças Amigas.

Possui mediunidade psicográfica, de vidência e de inspiração, voltada à exemplificação e divulgação do Espiritismo.

Ocupou cargos diretivos na Secretaria do Conselho Espírita de Relações Colombiano (Cercol) e na União Espiritista Colombiana (Unescol). Tem publicado textos e ensaios na Argentina, México e Portugal , além de colaborar para os periódicos de seu país. É autora do livro "História do Espiritismo na Colômbia". Participa como oradora em eventos espíritas nacionais e internacionais. Atualmente é a presidenta do Círculo de Forças Amigas.